

CIBEC/INEP



B0002106

MEC

)(047)

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA-GERAL

RELATÓRIO GERAL DO MEC - EXERCÍCIO DE 1981

- ABORDAGEM DESCRITIVA -

SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO E ESTUDOS DE PLANEJAMENTO - SEPLAN/SG

- BRASÍLIA, MARÇO DE 1982 -

PRESIDENTE DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

- JOÃO FIGUEIREDO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

- RUBEM LUDWIG

SECRETÁRIO-GERAL DO MEC

- Sergio Mário Pasquali

SECRETÁRIO DE ARTICULAÇÃO E ESTUDOS DE PLANEJAMENTO - SEPLAN/SG

- Claudio Gordeiro Keiva

S U M Á R I O

(página)

ESCLARECIMENTOS GERAIS	06
INTRODUÇÃO A ABORDAGEM DESCRITIVA	08
I. ÁREAS DE AÇÕES-FIM	
1.1. EDUCAÇÃO BÁSICA	
1.1.1. ÓRGÃOS, RESULTADOS E RECURSOS APLICADOS:	
- SEPS	11
- COAGRI	16
- CENESP	18
- CENAFOR	19
- MOBRAL	20
- CRHJP	22
1.1.2. VISÃO GERAL DA ÁREA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	25
1.2. EDUCAÇÃO SUPERIOR	
1.2.1. ÓRGÃOS, RESULTADOS E RECURSOS APLICADOS:	
- SESu	31
- CAPES	37
1.2.2. VISÃO GERAL DA ÁREA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	39
1.3. CULTURA	
1.3.1. ÓRGÃOS, RESULTADOS E RECURSOS APLICADOS:	
- MHN	43
- MVL	43
- MI	44
- SNT	44
- INL	45
- FUNDAJ	45
- FNPM	46
- FCRB	47
- FUNARTE	48
- EMBRAFILME	49
- MNBA	50
- BN	51
1.3.2. VISÃO GERAL DA ÁREA DA CULTURA	53
1.4. EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	
1.4.1. ÓRGÃO, RESULTADOS E RECURSOS APLICADOS:	
- SEED	58

1.4.2. VISÃO GERAL DA AREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO..	60
--	----

1.5. APOIO A EDUCAÇÃO

1.5.1. ÓRGÃOS, RESULTADOS E RECURSOS APLICADOS:

- INAE	63
- CEDATE	63
- INEP	66
- FCBTVE	67
- FENAME	68
- Ex-SEAT	69

1.5.2. VISÃO GERAL DA AREA DE APOIO A EDUCAÇÃO. 70

1.6. PROJETO E PROGRAMAS ESPECIAIS

- PEME-MEC/OEA	76
- PIN-PEG/ED	78

II. AREA DE AÇÕES-MEIO

II.1. ÓRGÃOS DA SECRETARIA-GERAL

A - PRINCIPAIS RESULTADOS:

- SEPLAN	82
- SOF	85
- SMA	87
- SEINF	88
- SEJUR	89
- SEAI	91

B - RECURSOS APLICADOS:

- PELA SECRETARIA-GERAL (EXCLUÍDA A SEINF)	92
- PELA SEINF	93

II.2. FNDE (Órgão vinculado à Secretaria-Geral). 95

II.3. DEMECs (Órgãos subordinados à Secretaria-Geral). 99

II.4. Ciset. 102

II.5. DA 106 |

II.6. DP. 109

III. RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS:

111.1. RECURSOS DO TESOUREIRO NACIONAL E DE OUTRAS FONTES, APLICADOS PELOS ÓRGÃOS DAS ÁREAS-FIM. 112

111.2. PARTICIPAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS PELO FNDE NO TOTAL DE RECURSOS APLICADOS PELOS ÓRGÃOS DAS ÁREAS DE AÇÕES-FIM. 113

III. 3. RECURSOS APLICADOS PELOS ÓRGÃOS DA AREA DE AÇÕES- MEIO E PARTICIPAÇÃO DO FNDE.	114
---	-----

IV. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO AD MINISTRATIVA DO MEC.	115
---	-----

ESCLARECIMENTOS GERAIS

Embora o título "Relatório Geral" se aplique, por sua abrangência, a todo o balanço descritivo e analítico das ações encetadas, dos resultados alcançados e dos recursos aplicados para o desenvolvimento da programação do Ministério da Educação e Cultura, no ano de 1981, julgou-se metodologicamente oportuno proceder a esse balanço geral utilizando-se de duas abordagens e uma "memória", as quais, por sua vez, se consubstanciarão em três documentos sequencialmente intercomplementares.

O primeiro documento, contendo sínteses de resultados e recursos tanto por órgãos quanto por grandes áreas de atuação, constitui o que se convencionou denominar "Abordagem Descritiva". Essencialmente quantitativo e sintético, destina-se a uma espécie de "consumo geral", sem delimitação de clientela. Apresenta relatórios objetivos, oferecendo quadros sucintos dos principais produtos alcançados e montantes gerais (do Tesouro Nacional e de Outras Fontes) dos recursos aplicados pelos órgãos que integram as áreas de Educação Básica, da Educação Superior, da Cultura, do Desporto e, por fim, do Apoio à Educação e dos Projeto e Programas Especiais.

O segundo documento, denominado "Abordagem Avaliativa", será de natureza crítico-analítica e destinar-se-á, basicamente, ao "consumo interno" do Ministério, sobretudo no que se refere ao estudo das condições de desempenho dos principais órgãos quanto à execução de sua programação relativa ao exercício de 1981. Resultará das informações e análises que os órgãos oferecerem, no que se refere aos "aspectos positivos e negativos que influíram na execução de sua programação" e "representatividade social dos resultados obtidos".

O terceiro e último documento compreenderá a "Memória de Execução Programática", referente a 1981. Todas as informações e análises remetidas à SEPLAN/SG, para o "Relatório Geral do MEC - Exercício de 1981", independentemente de terem fundamentado os dois primeiros documentos, serão organizadas e ordenadas em um único volume.

Esse documento será encaminhado, oportunamente, a cada ór-

ção, pelo menos, que prestou as informações nele registradas. Consta, portanto, certamente, uma espécie de matéria-prima para estudos e pesquisas.

Não se pode afirmar, em princípio, que esses documentos repetirão em forma e conteúdo os também três documentos referentes às "Realizações do MEC no 19 Semestre de 1981":

- volume I "Relatório de Ações";
- volume II "Enfoques e Inferências"; e
- "Enfoques e Inferências - Síntese".

Na verdade, porém, todo o trabalho sobre as "Realizações do MEC no 19 Semestre de 1981" constituiu uma primeira experiência que, discutida e redefinida, inspirou e embasou decisivamente o processo de elaboração do "Relatório Geral do MEC - Exercício de 1981".

INTRODUÇÃO A ABORDAGEM DESCRITIVA

Este é o primeiro dos documentos citados nos "Esclarecimentos Gerais". Foi estruturado de maneira a facilitar a identificação dos principais resultados alcançados e dos recursos aplicados, segundo os tipos fundamentais de ações do MEC (ações-fim e ações-meio), as "áreas de atuação" das ações-fim e os órgãos mais representativos que integram essas "áreas...".

Para efeito metodológico, foram acrescentadas, às quatro "áreas de atuação" (indicadas nas "Diretrizes de Planejamento do MEC - Programação para 1982" da CCG), tanto a de "Apoio à Educação" como a dos "Projeto e Programas Especiais".

Esquematizando, o documento ficou assim estruturado:

- I. ÁREAS DE AÇÕES-FIM, compreendendo Educação Básica, Educação Superior, Cultura, Educação Física e Desporto; Apoio à Educação e Projeto e Programas Especiais. Em termos de conteúdo, destacaram-se: a relação dos "principais resultados" dos órgãos mais expressivos de cada área, com a indicação dos montantes de recursos financeiros (do Tesouro Nacional e de Outras Fontes), aplicados por esses órgãos no exercício de 1981, e uma "visão geral" ou síntese do que mais significativamente se fez em cada área, à exceção dos Projeto e Programas Especiais.
- II. ÁREA DE AÇÕES-MEIO, registrando apenas os "principais resultados" das ações dos órgãos e as importâncias relativas à aplicação de recursos financeiros no ano.
- III. RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS pelos órgãos das Áreas-Fim, especificados segundo a participação do Tesouro Nacional, Outras Fontes e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. Quanto aos órgãos da Área de Ações-Meio, constam apenas as importâncias globais de aplicação e a participação do FNDE.

IV. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO MEC. Situadas ao final do documento, poderão ser de grande utilidade a quantos se interessem por obter uma visão bastante sucinta a respeito dessa matéria. Em verdade, a deflagração de medidas racionalizadoras da estrutura e dinamizadoras do funcionamento constituiu indubitavelmente a grande tônica de concentração de esforços e ações, no âmbito interno do MEC, durante todo o ano de 1981.

I. ÁREAS DE AÇÕES-FIM

I.1. EDUCAÇÃO BÁSICA

I.1.1. ÓRGÃOS, RESULTADOS E RECURSOS APLICADOS.

SEPS - Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus. •

A - Principais resultados:

a) desenvolvimento da educação pré-escolar,

- expansão e melhoria da rede física:
 - . 100 escolas construídas;
 - . 3 escolas reformadas (ou ampliadas);
 - . 140 escolas equipadas;
 - . 7 salas equipadas;
- capacitação e treinamento de recursos humanos:
 - . 781 professores treinados;
 - . 17 professores atualizados;
- melhoria do processo ensino-aprendizagem:
 - . 1 proposta curricular elaborada;
 - . 829 escolas receberam materiais didáticos»

b) desenvolvimento do ensino de 1º grau,

- expansão e melhoria da rede física:
 - . 132 escolas construídas;
 - . 2.095 escolas equipadas;
 - . 158 escolas ampliadas;
 - . 1.019 escolas recuperadas (ou ampliadas);
 - . 10.880 novas vagas criadas;
- capacitação e treinamento de recursos humanos:
 - . 5.248 professores atualizados;
 - . 13.192 professores treinados
 - . 469 professores aperfeiçoados;
 - . 4.312 professores habilitados;
 - . 1.614 especialistas atualizados;
 - . 677 técnicos atualizados;
 - . 112 secretárias treinadas;
 - . 169 supervisores treinados;
 - . 29 supervisores atualizados;

" melhoria do processo ensino-aprendizagem;

- . 129.232 alunos de 156 escolas receberam material didático;
- . 315.703 alunos de 737 escolas receberam material ensino-aprendizagem;
- . 124.177 alunos de 526 escolas foram atendidos pelo PRODIARTE;
- . 97 classes de aceleração/implantadas para atendimento a 3.350 alunos;
- . 14.810 alunos atendidos pelos projetos Alfa I e Alfa II;
- . 15.000 alunos beneficiados com alimentação escolar;
- . 5.500 professores treinados para a utilização de livro-texto;
- . 4.561 escolas beneficiadas pela elaboração de uma proposta curricular;

- planejamento e modernização técnico-administrativa:

- . 1.988 escolas atendidas financeiramente;
- . 10 centros artísticos estruturados;
- . 22 órgãos regionais assistidos pedagogicamente através de encontros;
- . 1.630 escolas receberam assistência técnico-pedagógica;
- . ação junto a órgãos municipais de educação:
 - 54 equipados;
 - 412** assistidos tecnicamente;
 - 8 implantados;

- valorização salarial:

- . 667 professores assistidos financeiramente;

- assistência ao educando:

- . 2.013 bolsas de estudo distribuídas.

c) desenvolvimento do ensino de 2º grau,

- expansão e melhoria da rede física:

- . 3 escolas recuperadas;
- . 31 escolas equipadas;
- . 6 laboratórios equipados;
- . 12 oficinas equipadas;
- . 3 bibliotecas ampliadas c/ou equipadas;
- . 2.727 novas vagas criadas;

" capacitação e treinamento de recursos humanos;

- . 1.061 professores treinados e atualizados;
- . 88 indivíduos (técnicos e administrativos) treinados o atualizados;
- . 12 diretores treinados;
- . 98 professores habilitados;

- melhoria do processo de ensino-aprendizagem:

- . 63 documentos elaborados;
- . 1.129 escolas, beneficiadas com assistência técnica-pedagógica;
- . 8.996 egressos acompanhados;
- . 112 professores assistidos com orientação pedagógica;
- . 36 bolsas de estudo distribuídas;
- . 12 SIE-E implantados;

d) desenvolvimento do ensino supletivo,

- expansão, melhoria e manutenção da rede física:

- . 6 Centros de Ensino Supletivo implantados;
- . 31 CEs equipados;
- . 18 CEs construídos ou reformados,
- . 79 telepostos ou radiopostos instalados;

- oferta de serviços educacionais:

- . 2.498 inscritos para os exames de supletiva profissionalizante;
- . 246 cursos de qualificação profissional implantados, -
- . 8.763 inscritos para os exames de qualificação profissional;
- . 7 cursos de "aceleração" implantados;
- . 1.439.000 alunos atendidos em cursos supletivos de 19 e 29 graus;
- . 330.000 alunos atendidos em cursos de supletivo;
- . 19.810 alunos atendidos em cursos de qualificação;

" capacitação e treinamento de recursos humanos:

- . 13.000 professores leigos, habilitados;
- . 710 professores treinados;
- . 62 professores atualizados;
- . 2.000 professores aperfeiçoados;
- . 75 técnicos aperfeiçoados;

- melhoria do processo de ensino-aprendizagem:

- . 4.046 documentos elaborados;
- . 33.858 módulos elaborados e distribuídos pelas UFs;
- . 2.492.850 módulos distribuídos pelo LOGOS e PLIDESU;

- valorização de recursos humanos:

- . 253 técnicos e 4 supervisores receberam complementação salarial;
- . 4 DRECs assistidas;

e) desenvolvimento do PRONASEC /

- apoio ao pré-escolar e ao ensino de 1º grau:

- . 18 escolas construídas ou recuperadas;
- . 598 escolas receberam material de ensino-aprendizagem;
- . 175 órgãos municipais de educação,, assistidos;
- . 103 Órgãos Municipais de Educação (OMES) equipados;
- . 1.714 pessoas treinadas (993 professores, 540 supervisores e 181 técnicos);
- . 4 planos comunitários elaborados;
- . 21.514 professores receberam complementação salarial;
- . implantados, 8 SIER e 4 CERu;

- desenvolvimento comunitário :

- . 28 núcleos de educação rural implantados;
- . 1.033 agentes comunitários treinados;
- . 237 programas culturais produzidos e transmitidos;

- educação-produção:

- . 21 escolas de produção implantadas;
- . 10 escolas de produção equipadas;
- . 109 hortas escolares implantadas;
- . 13 cursos de aperfeiçoamento para pequenos produtores rurais;
- . 392 treinados receberam financiamento para aquisição de instrumentos de trabalho;
- . 14 cursos de semi-qualificação implantados.

f) desenvolvimento do PRODASEC ,

- apoio ao pré-escolar e ensino de 1º grau :
 - . 100 escolas construídas, recuperadas, ampliadas, refermadas e/ou equipadas ;
 - . em 198 escolas foram implantados os serviços de saúde;
 - . 30 turmas de pré-escolar implantadas;
 - . 53 turmas de alfabetização implantadas;
 - . 1.005 crianças atendidas pela implantação de creches-lar;
 - . 2.402 mães crecheiras treinadas;
 - . 258 professores treinados;
 - . 54 técnicos treinados;
 - . 9 classes de "aceleração" implantadas;
 - . 7 pesquisas realizadas e 14 documentos elaborados;
- assistência comunitária:
 - . implantadas, em 34 escolas, atividades de integração escola-comunidade;
 - . 13 centros ou espaços comunitários construídos, recuperados ou equipados;
 - . 4 clínicas odontológicas implantadas;
 - . 12 bairros beneficiados com a extensão de serviços de infra-estrutura e áreas de lazer;
 - . 100 moradias recuperadas;
 - . 100 fossas sépticas implantadas;
 - . 12.133 alunos atendidos (serviços odontológicos);
 - . 650 pessoas atendidas (serviços de saúde, nutrição e higiene);
 - . 4.000 crianças receberam reforço alimentar;
 - . 800 menores atendidos em regime especial;
- educação/produção;
 - . 16 unidades de produção e oficinas organizadas, implantadas ou ampliadas;
 - . 2.008 indivíduos capacitados para o trabalho;
 - . 260 pessoas semi-qualificadas em cursos;

g) desenvolvimento do EDURURAL-NE;

- 192 unidades escolares rurais construídas, ampliadas, reformadas ou equipadas;
- 5.536 docentes e técnicos treinados e atualizados;
- desenvolvimento de currículo e supervisão para zona rural do NE:

- . impressos 10.200 exemplares do proposta curricular;
- . 246.290 (exemplares) livros e guias elaborados, testados e impressos;
- . 143.061 pacotes adquiridos;
- . 176 órgãos municipais de educação receberam apoio (equipamento, material de consumo e/ou manutenção de equipamentos);
- . 9 Estados do Nordeste atingidos pelo programa cuja administração conta com o apoio do CEDATE, CRH.JP, INAE e FENAME;

h) projetos especiais, visando a assistência financeira a entidades,

- . 14 de pré-escolar;
- . 104 de 1º Grau;
- . 16 de supletivo-1º grau (cursos de suplencia);
- . 35 de 2º Grau;

i) manutenção de Escolas Técnicas Federais,

- em 20 UF;
- atendendo a cerca de 55.000 alunos;
- com taxa de aprovação = 80%, evasão 8% e reprovação 11"

j) manutenção do Colégio Pedro II, atendendo a cerca de 6.000 alunos de 5ª a 8ª séries do 1º grau e do 2º grau.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$	6.921.674.000,00
- de Outras Fontes,	Cr\$	7.117.634.201,00
Total,	Cr\$	14.039.308.201,00

COAGRI - Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário

A - Principais resultados,

- manutenção, conservação e ampliação do patrimônio imobiliário e mobiliário, sendo 13.345 hectares de área de terra e 411.904 m² de área construída;
- manutenção da cota de combustível, com 615.000 litros/ano;
- manutenção de alunos nos seguintes regimes:
 - . 7.146 internos;
 - . 1.607 semi-internos;
 - . 2.901 externos;

- distribuição de 7.395.600 refeições?
- inclusão de 753 professores no plano de carreira do magistério;
- atualização de leis e pareceres beneficiando a 33 escolas;
- aumento do acervo das bibliotecas de 33 escolas;
- implementação das atividades de supervisão pedagógica e orientação educacional em 33 escolas, atingindo a 70 professores, com a elaboração de 2 documentos;
- dinamização de 560 projetos agropecuários, atingindo a 29 escolas;
- consolidação de 27 cooperativas escolares e de trabalho;
- construção, ampliação e adaptação de estruturas físicas de 22 escolas agrotécnicas federais;
- provisão de equipamento e material permanente para 33 escolas agrotécnicas federais;
- curso emergencial para habilitação de professores da parte de formação especial das escolas agrotécnicas, atingindo a 45 professores;
- provas seletivas para enquadramento no plano de carreira do magistério, com 752 aprovados;
- cursos sobre cooperativa escolar das escolas agrotécnicas federais e da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, envolvendo 170 professores;
- financiamento de projetos agropecuários, envolvendo 43 escolas;
- cooperação técnica direta a 26 escolas agrícolas;
- apoio ao ensino pré-escolar e de 1º grau nas regiões de influência das escolas agrotécnicas federais, abrangendo 150 escolas, 80 professores e 25.000 alunos, aproximadamente;
- construção de quadras poliesportivas e instalação para atletismo abrangendo 15 escolas.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$	2.220.408.032,00
- de Outras Fontes,	Cr\$	12.800.000,00
Total,	Cr\$	2.233.208.032,00

CENESP - Contro Nacional de Educação Especial

A - Principais resultados :

a) informações completas (de todas as Unidades redorarlras) :

- prestado apoio financeiro a 403 instituições particulares especializadas, beneficiando cerca de 45.000 alunos das áreas de deficiências física, mental auditiva e de superdotados;
- realizado o III Levantamento Estatístico da Educação Especial (1 estudo);
- publicados e divulgados 10.000 volumes de : 1 técnico-pedagógico;
- prestada cooperação técnica direta aos sistemas de educação das 26 Unidades Federadas;
- proporcionado reforço às atividades de 4 centros de produção e/ou experimentação de material pedagógico, sendo 2 para deficientes mentais, 1 para deficientes visuais e 1 para deficientes auditivos;
- concedidas 4.000 bolsas de trabalho/ano a estudantes excepcionais carentes, de 1º grau, maiores de 14 anos, das áreas de deficiências física, mental, auditiva, visual e de mercado de trabalho;
- concedidas 13.848 bolsas de estudo a estudantes excepcionais carentes, das categorias anteriormente mencionadas, matriculados em instituições particulares especializadas ou do ensino regular;
- garantido o desenvolvimento das atividades dos Institutos Nacional de Educação de Surdos e Benjamin Constant (duas escolas).

b) informações incompletas (10 Unidades Federadas não encaminharam o relatório anual ao CENESP):

- construídas, adaptadas e/ou recuperadas 32 salas, anexas às escolas estaduais, em classes especiais, salas de recursos e oficinas especiais (previstas 168 salas para atender 2.874 alunos, em 19 Unidades Federadas);

- fornecido equipamento a 283 salas, destinadas às diversas modalidades de atendimento às diferentes áreas de excepcionalidade (previstas 438 salas para beneficiar 10.881 alunos, em 22 Unidades Federadas);
- fornecido material didático e escolar a 1.028 classes (previstas 2.317 classes, para atender a um total de 27.036 alunos de diversas áreas de excepcionalidade , em 23 Unidades Federadas);
- ministrados 35 cursos (previstos 62 cursos para capacitar 2.530 pessoas, entre professores e técnicos, para atuarem em Educação Especial: Especialização, a nível de 2º grau, Estudos Adicionais; e, Treinamento em Serviço, atendendo a 23 Unidades Federadas);
- foram pagas 19.197 horas/trabalho por serviços prestados temporariamente, cor. vistas à implantação de serviços de Educação Especial (previstas 59.668 horas de trabalho, beneficiando a 20 Unidades Federadas); e
- elaborados e/ou publicados 7 documentos na área de Educação Especial, envolvendo propostas curriculares; estudos para a utilização de programas e currículos; levantamentos estatísticos; e boletim informativo, em 8 Unidades Federadas (prevista a elaboração e/ou publicação de 19 documentos).

B - Recursos Aplicados:

- . do Tesouro Nacional, Cr\$ 22.180.000,00
- . de Outras Fontes, Cr\$304.878.000,00
- Total, Cr\$327.058.000,00

CENAFOR - Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional

A - Principais Resultados,

- habilitação de professores para disciplinas da Formação Especial (2º Grau):
 - . 81 cursos em andamento;
 - . 21 cursos concluídos (iniciados em 1980);
- realizados 11 cursos de capacitação de pessoal técnico-pedagógico, administrativo e docente, dos sistemas de ensino;
- atividades (estudos, pesquisas, apoio técnico e informativo e material instrucional) na área sócio-educativa:
 - . 14 concluídas;

- . 3 em andamento;
- assessoria a instituições de capacitação de recursos humanos :
 - . 5 concluídas;
 - . 4 em andamento;
- realizados 33 cursos (preparação, aperfeiçoamento, especialização e atualização) nas áreas de educação não-formal e formação profissional;
- atividades (pesquisas, material instrucional e apoio técnico) na área da educação não-formal:
 - . 10 concluídas;
 - . 4 em andamento;
- assessorias na área da educação não-formal:
 - . 7 concluídas;
 - . 1 em andamento.

B - Recursos Aplicados :

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 323.104.000,00
- de Outras Fontes, Cr\$ 54.637.000,00
- Total, Cr\$ 377.741.000,00.

MOBRAL - Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização

A - Principais Resultados

a) na área da educação pré-escolar :

- atendidos 158.172 crianças de baixa renda, da faixa etária de 4-6 anos, em regime de "ações suplementares" , através dos NEPE - Núcleos de Educação Pré-Escolar e GAPE - Grupos de Atendimento ao Pré-Escolar (convênios com duração de 12 meses);

b) na área da educação supletiva, a nível de 1º grau;

- para adolescentes de mais de 15 anos,
 - . 1.551.123 alunos atendidos pelo projeto de Alfabetização Funcional - PAF, com duração de 200 horas (2 aulas diárias em 5 meses), através de convênios com Comissões Municipais e outras entidades;

- . 365.276 alunos atendidos pelo projeto Educação Integridade - PEI, equivalente às 4 primeiras séries do 1º grau, em continuidade "alfabetização funcional", com 720 horas de duração, através de convênios com SECs, SEMECs e outras entidades;
- . 209.585 ex-alunos atendidos pelo projeto Autodidatismo-PAD, em convênio com as Comissões Municipais, através do qual os participantes receberam um conjunto didático de seu interesse;

" para a clientela geral da educação supletiva;

- . 735.341 atendimentos, pelo projeto Educação para o Trabalho - PETRA (cursos de iniciação profissional de 40 horas para clientela adulta), em convênio com Comissões Municipais e outras entidades;
- . 22.564 atendimentos, pelo projeto Treinamento Formal, em convênio com Comissões Municipais e entidades executoras de treinamentos, em nível de semi-qualificação ou qualificação (com duração variável;

0) na área do emprego e da prestação de serviços:

- 601 balcões em funcionamento;
- 40.917 candidatos a empregos, colocados;

d) na área do desenvolvimento cultural:

- 3.037 municípios atendidos pelo Projeto Apoio à Ação Cultural, estimulando a criação, a produção e a difusão cultural;
- projetos de Documentação e Intercâmbio e de Unidades Operacionais:
 - . instalados 3.177 postos e 106 mini-postos de documentação e intercâmbio; e
 - . 6 Mobraltecas;

e) em áreas diversificadas:

- treinadas 13.995 pessoas em Planejamento Familiar;
- implantadas 6.975 hortas comunitárias;
- organizados 1.274 grupos de ação comunitária, objetivando o aprendizado e o exercício da participação social da po-

pulação, em articulação eventual com o Exército-Operação ACISO;

- envolvidas 448.101 pessoas em trabalhos de Educação Comunitária para a Saúde (motivação e orientação;; com duração média/participante de 4 meses, em convênio com Comissões Municipais e outras entidades.

B - Recursos Aplicados:

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 22.029.000,00
- de Outras Fontes, Cr\$5.612.321.000,00
- Total, Cr\$5.634.350.000,00

CRHJP - Centro de Recursos Humanos João Pinheiro

A - Principais Resultados

a) na área de estudos e experimentos de 1º grau:

- matrícula e atendimento, em pré-escolar, de 116 crianças, segundo o esquema alternativo de utilização de recursos, espaços e equipamentos disponíveis:
 - . aproveitamento de 22 monitores e 1 médico, voluntários, para atender crianças de periferia urbana na faixa de 6 anos;
 - . utilização de material de sucata como material didático;
 - . elevação do índice de domínio de habilidades (86% das crianças);
- apoio e orientação, no âmbito da Escola Estadual Professor Leon Renault (de 1º grau, em periferia urbana):
 - . aos supervisores para a elaboração de uma proposta curricular adequada à diversidade da clientela;
 - . aos professores de educação artística, visando o planejamento criativo e integrado dos trabalhos das diferentes áreas de educação artística;
 - . aos alunos de 1º a 8ª, visando ao intercâmbio de atividades e à troca de experiências, nos vários campos do ensino de 1º grau;

- . à elaboração e testagem de proposta de Formação Especial, objetivando a integração das atividades curriculares ao contexto sócio-econômico da comunidade e beneficiando a 638 alunos das 18 classes de 5^a. a 8^a. Séries;
 - . à abertura da escola para a comunidade:
 - . 550 participantes de 4 modalidades esportivas;
 - . 76 crianças (0-6 anos) atendidas pela Creche-Escola;
 - . 320 crianças e adultos participaram dos 2 Programas de Férias;
 - . 275 pessoas participaram do Ciclo de Palestras e Debates "Saúde para Todos";
- b) na área da difusão de conceito e prática de educação comunitária:
- implantados 3 Centros Regionais de Educação Comunitária (MG, PI e SC);
 - implantados 2 Centros Comunitários de Desenvolvimento Rural junto a Escolas Agrotécnicas (MG e RS) ;
 - produzidos 2 documentos de orientações sobre educação comunitária;
 - realizados 3 seminários para 111 técnicos, sobre educação comunitária;
 - cooperação técnica para 35 instituições;
 - intercâmbio de experiências com 65 instituições nacionais e internacionais;
- c) na área da cooperação técnica para as escolas de 2º Grau:
- orientação de atividades de planejamento para 2 escolas;
 - atualização de 38 professores e especialistas;
 - realização de cursos (entre 40 e 900 horas):
 - . para Secretarias de Educação e Órgãos Regionais:3 cursos com 75 participantes (AL, MA e PE);
 - para técnicos das Equipes de Educação de órgãos Municipais: 4 cursos com 198 participantes (AL,CF,BA e MA) ;
 - . para supervisores: 7 cursos com 297 participantes(AL, BA, CE, PB, PE, PI e RN);

- . para professores: 5 cursos com 2.210 participantes - (BA, CE, PI e RN);
 - . para professores leigos: 4 cursos com 1.877 participantes (AL, P3, PT e MA);
 - . para treinamento de instrutores: 3. cursos com 95 participantes;
 - . para treinamento de merendeira em PE, com 20 participantes;
- d) na área da cooperação técnica junto às UF, para a revitalização das Escolas Normais e desenvolvimento de recursos humanos (1º grau);
- indicação e seleção de docentes para os treinamentos em Belém/PA, Vitória/ES e Brasília/DF;
 - elaboração de sugestões para o currículo de Curso de Habilitação de Professores da Escola Agrotécnica de Catu/BA;
 - elaboração de sugestões para estágios supervisionados- (Vitória da Conquista/BA);
- e) na área do desenvolvimento cultural da comunidade:
- 59 exhibições de filmes para 814 pessoas;
 - 35 sessões da "hora do conto" para 550 participantes;
 - 40 sessões de "Teatro de Fantoques" para 1.335 espectadores;
 - 2 cursos sobre manejo de equipamentos audiovisuais para 68 participantes;
- f) atendimento às 4 escolas de 1º grau (zona urbana e periferia) mais próximas do CRHJP, beneficiando a 2.115 usuários (alunos, professores e especialistas) .

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 46.926.156,00
- de Outras Fontes, Cr\$ 5.682.632,00
- Total, Cr\$ 52.608.788,00

1.1.2. VISÃO GLOBAL DA AREA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A - Principais Resultados

Destacando-se as populações-alvo às quais se destinam as ações da área de Educação Básica, a EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA ensejou benefícios em termos de "construção, recuperação, ampliação, reforma e/ou equipamento" de 243 Unidades Escolares do Pré-Escolar, 3.404 do Ensino de 1º grau e 34 do 2º Grau.

Ações do PRONASEC e PRODASEC reforçaram essa mesma linha, em apoio à Educação Pré-Escolar e ao Ensino de 1º grau, permitindo agregar mais 118 Unidades Escolares, além do EDURURAL/NE, destinado exclusivamente à expansão do Ensino de 1º grau na Zona Rural do Nordeste, cujas ações, considerados esses mesmos objetivos de expansão e melhoria da rede física, atingiram a casa das 192 Unidades Escolares

Objetivando também a expansão do atendimento ao Pré-Escolar, foram beneficiadas 158.172 crianças, de baixa renda, pelo MOBREAL.

Ações orientadas para a MELHORIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM são também uma constante, envolvendo quer a Educação Pré-Escolar, o Ensino de 1º grau ou do 2º Grau, cujos resultados alcançados se traduzem em distribuição de material didático e de material ensino-aprendizagem, classes de aceleração implantadas; propostas curriculares elaboradas; documentos elaborados e egressos acompanhados.

Paralelamente, estudos e experimentos foram desenvolvidos pelo Centro de Recursos Humanos João Pinheiro - CRHJP, na área do Pré-Escolar e do Ensino de 1º grau (Escola Estadual Prof. Léon Renault), destacando-se, no primeiro caso, o esquema alternativo de utilização de recursos, espaços e equipamentos disponíveis e, no que se refere ao Ensino de 1º grau, a elaboração e testagem da proposta de Formação Especial e a abertura da escola à comunidade.

Convergindo para a CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, nesses tipos e níveis de ensino, foram realizados treinamentos, aperfeiçoamentos, atualizações e habilitações de 34.213 Professores, 2.469 Especialistas e 1.492 Outros.

Nesse sentido, o Centro Nacional de Aperfeiçoamen

to de Pessoal para a Formação Profissional (CENAFOR) concentrou ações na área de habilitação de professores para disciplinas da Formação Especial do 2º Grau, num total de 102 Cursos, dos quais 21 foram concluídos.

Na linha de apoio ao PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, destacaram-se as ações junto aos órgãos Municipais de Educação, promovendo o equipamento de 333 deles, a implantação de 8 e a assistência técnica a mais 587 OMEs.

Favorecendo as ações de DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO foram implantados 28 Núcleos de Educação no meio rural; implantadas atividades de integração escola-comunidade no meio urbano, além da instalação de clínicas odontológicas, construção, recuperação ou equipamento de Centros Comunitários e outras ações ligadas à infraestrutura de diversos bairros, proporcionando benefícios imediatos às comunidades envolvidas.

Nessa mesma perspectiva, as ações destinadas ao desenvolvimento da EDUCAÇÃO-PRODUÇÃO ensejaram a criação de 21 Escolas no meio rural e 16 no meio urbano, acrescidas da qualificação e semi-qualificação de mão-de-obra local.

As ações de DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO constaram também da programação do CRMJP, resultando na implantação, em MG, PI, RS, RS e SE, de Centros Regionais de Educação Comunitária e Centros Comunitários de Desenvolvimento Rural (junto a Escolas Agrotécnicas), num total de 5; na realização de 3 seminários e no intercâmbio de experiências com 65 instituições nacionais e internacionais.

Promovendo a MELHORIA SALARIAL DE DOCENTES do 1º grau, majoritariamente do meio rural, 22.181 professores tiveram seus salários complementados.

No campo de atuação do ENSINO SUPLETIVO a rede física de Centros de Ensino Supletivo sofreu expansão e melhoria com a implantação de 06 novos Centros e construção, equipamento ou reforma de 49 outros.

Os serviços educacionais, oferecidos através dessa via não-formal, registraram a realização de exames de suplicia profissionalizante, cursos de qualificação profissional, cursos supletivos de 1º e 2º grau, cursos de suprimento e de qualificação, globalizando um atendimento da ordem de 1.800.081 indivíduos.

Em continuidade as ações de CAPACITAÇÃO DE RECUR-

SOS HUMANOS, destacam-se aquelas de habilitação do professorado leigo, perfazendo um total de 13.000, ao lado do aperfeiçoamento, treinamento e atualização de 2.847 professores e técnicos.

Vale acrescentar a realização, pelo CENAFOR, de 33 cursos de preparação, aperfeiçoamento, especialização e atualização, envolvendo a educação não-formal e a formação profissional bem como a conclusão de 10 pesquisas na área da educação não-formal.

Concomitantemente, ainda na área da EDUCAÇÃO SUPLETIVA, A NÍVEL DE 1º grau, projetos específicos executados pelo MOBRAL, tais como: Alfabetização Funcional, Educação Integrada, Autodidatismo, Educação para o Trabalho e Treinamento Formal beneficiaram 3.878.889 indivíduos, dos quais 2.125.984 são adolescentes com mais de 15 anos.

As ações de DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO, promovidas pelo MOBRAL, geraram a criação de hortas comunitárias e a organização de grupos comunitários, visando ao aprendizado e exercício da participação social da população (em trabalhos para a saúde, por exemplo, além de outros).

Na área do ENSINO AGROPECUÁRIO, consideradas as 33 Unidades Escolares, mantidas pelo Governo Federal, foram atendidos 11.654 alunos em regime de internato, semi-internato e externato, 61% dos quais são alunos internos.

As benfeitorias físicas destinadas a essas escolas abrangeram construção, ampliação e adaptação de estruturas bem como equipamento.

Abordando aspectos técnico-pedagógicos, ressaltam a implementação das atividades de supervisão e orientação educacionais; a dinamização de projetos agropecuários e a consolidação de cooperativas escolares e de trabalho.

Foram também desencadeadas ações relativas à melhoria da qualidade do pessoal docente através de cursos emergenciais para habilitação de professores responsáveis pela formação especial e sobre cooperativas escolares.

No campo da EDUCAÇÃO ESPECIAL, o Centro Nacional de Educação Especial - CENESP - exerceu uma série de atividades em benefício do chamado aluno excepcional (infra ou superdotado).

Diretamente, evidenciam-se ações relativas a: apoio financeiro a instituições particulares especializadas, viabilizando

o atendimento a 45.000 alunos; publicação e divulgação de material didático-pedagógico; cooperação técnica às 26 Unidades da Federação e concessão de bolsas de estudo e bolsas de trabalho, totalizando 17.848.

Mediante repasse às Unidades da Federação, merece destacar, entre outras ações, a construção, adaptação, recuperação, e equipamento de salas; o fornecimento de material didático o escolar; a realização de cursos para capacitação de professores e técnicos, compreendendo especialização, ao nível de 2º Grau; estudos adicionais e treinamento em serviço; elaboração de propostas curriculares e estudos para a utilização de programas e currículos.

B - Recursos Aplicados

Os recursos aplicados pelos diferentes Órgãos do MEC, comprometidos com a Educação Básica, atingiu o montante global da ordem de : Cr\$ 22.664.274.021,00, dos quais 42,16%, ou seja, Cr\$ 9.556.321.188,00, são oriundos do Tesouro Nacional e, a diferença, Cr\$ 13.107.952.833,00 (57,84%) origina-se de Outras Fontes.

1.2. EDUCAÇÃO SUPERIOR

1.2.1. ORGÃOS, RESULTADOS E RECURSOS APLICADOS.

SESU - Secretaria de Educação Superior

A - Principais resultados

a) na área das Ciências Humanas e Sociais,

- apoio financeiro a 2º projetos de 20 IES federais e não federais para o desenvolvimento de metodologias aplicáveis ao processo ensino-aprendizagem;
- levantamento, análise e seleção dos materiais instrucionais, passíveis de serem intercambiados entre as IES, com elaboração e divulgação de um manual específico;
- realizados 7 seminários regionais, versando sobre a reformulação dos cursos de preparação de recursos humanos para a educação;
- apoiadas 11 IES com vistas à integração das mesmas nas comunidades, através do estágio curricular;
- melhoria do ensino de graduação em arquitetura:
 - . realizados dois cursos de Extensão sobre Teoria e História e Metodologia do Projeto de Arquitetura;
 - . montado um curso itinerante sobre Metodologia do Ensino Superior;
 - . firmado protocolo de intenções entre CAPES, CNPq e SESU para a implementação de projetos relacionados com a melhoria do ensino de arquitetura;
 - . elaborado currículo mínimo para a área (já apresentado ao CFE);
- ações para a melhoria do ensino de graduação nas "Áreas e Cursos" das Ciências Humanas e Sociais: desenvolvidos estudos de currículos, diagnósticos e avaliações em 17 "Áreas e Cursos";
- elaborados e difundidos materiais didáticos/instrucionais, especialmente para a área de arquitetura.

b) na área das Ciências Exatas e Geociências,

- . atendimento à melhoria de 5 bibliotecas;
- . produzida uma coleção de material didático, com 25 exemplares;
- . publicado e divulgado o diagnóstico referente à área de ensino de Geologia;
- . em andamento o diagnóstico da área de ensino de Informática;

- . aperfeiçoados 15 professores para a área de Gemologia;
- . elaborado e encaminhado ao MTb um documento sobre a "Identificação do Perfil Profissiográfico Oceanógrafo".
- .(em fase de elaboração) a proposta de currículo mínimo para o curso de graduação em Oceanografia;

c) na área das Ciências da Engenharia,

- ações no âmbito da BICENGE (Biblioteca Complementar de Engenharia):
 - . cadastradas 453 bibliotecas de ensino e especializadas;
 - . publicação e distribuição de 230 títulos brasileiros;
 - . publicação e distribuição de 2.500 títulos estrangeiros;
 - . realizada a 1- exposição de periódicos brasileiros;
 - . cadastrados 6.200 professores de instituições de ensino de engenharia;
 - . atendidas 1.384 solicitações de artigos e 1.565, de sumários;
 - . doadas 16.800 duplicatas de periódicos de engenharia para fortalecer o acervo de 114 bibliotecas;
 - . realizada a 1- edição do "Catálogo de Livros e Documentos Monográficos de Engenharia" (contendo microfichas de 40.000 obras em 56.000 volumes, editados no período de 1970-80) e a sua distribuição às entidades cadastradas na BICENGE;
 - . firmado protocolo de intensões com a PETROBRÁS e convênio com o Instituto Nacional de Tecnologia do MIC para intercâmbio de documentos técnico-científicos;
- elaborada 3- edição do catálogo das Instituições de Ensino de Engenharia e de Cursos Superiores de Tecnologia (em fase de impressão);
- em fase final a elaboração da 2- edição de dados atualizados (vagas, matrículas, alunado e formados de 1978-80 e previsão de oferta de formados para 1981-85), por área da Engenharia;

- em elaboração (fase final) a 1- edição de dados atualizados (1978-80) dos cursos superiores de tecnologia na área de Engenharia;
- em fase de revisão a 2- edição de "Curso de engenharia - Atos Normativos";
- reformulação dos currículos de Desenho Industrial e Química Industrial (já no CFE);
- elaborado e publicado, através da ABENGE, um documento sobre os perfis ocupacionais das habilitações do curso de engenharia;

d) na área das Ciências Agrárias

- levantamento de dados das ESAL e UFMG sobre Padrões Mínimos de Qualidade para o Ensino de Ciências Agrárias;
- atendimento à melhoria das bibliotecas de Ciências Agrárias de 18 IES;
- melhoria do ensino, em Cursos de Graduação de Ciências Agrárias:
 - . intercâmbio com 18 IES;
 - . participação em 19 eventos (congresso, simpósio e outro);
 - . prestada assistência técnica e financeira a 10 IES não federais;
 - . beneficiados docentes de 20 IES pelo Programa de Capacitação de Recursos Humanos;
 - . verificados, para efeito de controle, 6 cursos de Ciências Agrárias;
 - . realizadas 20 visitas técnicas às IES.
- assistência técnica e científica à SESu e IES de Ciências Agrárias:
 - . realizada Análise do Mercado de Trabalho para profissionais da Área de Ciências Agrárias;
 - . elaborada proposta de currículo mínimo para o curso de Ciências Agrárias;
 - . realizado estudo sobre situação dos Cursos de Tecnologia no Brasil; (Participação das IES Federais (UFRGS, ESAL, UFC, UFU) e Privadas - (FAEP, FUNDATEC, ABEAS).

e) na área do apoio ao desenvolvimento social e cultural,

- programa integrado de melhoria do ensino de graduação:
 - . assessoria técnica a 13 IES na área de Ciências Biológicas e da Saúde;
 - . publicados 3 Cadernos de Ciências da Saúde;
 - . elaborados 5 documentos (Nutrição, Farmácia, Enfermagem Odontologia e Ciências Biológicas), atendendo à Resolução Interministerial nº 1/81 - MFC-MS-MPAS sobre "perfis dos profissionais da área da saúde";
 - . participação em 35 eventos com apresentação de trabalhos (Encontros, Reuniões, Seminários);
 - . levantamento de situação em 30 cursos de Nutrição;
 - . levantamento de situação dos cursos de Ciências Biológicas;

- cas: recebidos os formularios de 30 instituições,
- . recebidos 25 formularios com dados atualizados da área de Farmacia;
- . realizados 2 seminarios sobre Farmacologia Clínica e Integração Docente-Assistencial;
- programa de integração universidade/comunidade:
 - . envolvidas 9 IES em realizações relativas à Integração Docente-Assistencial;
 - . participação em 5 reuniões de estudos sobre habilitação de 1º grau em Enfermagem;
- f) na área do apoio às instituições de Ensino Superior,
 - enquadramento do pessoal docente de 31 IES autárquicas , conforme Decreto nº 85.487, de 11.12.80;
 - estímulo à editoração do "Trabalho Intelectual das IES Federais", compreendendo 5 seminários e 50 títulos;
 - realizadas 40 ações de cooperação técnica entre IES;
 - realizados 79 cursos de capacitação de pessoal técnico - administrativo de 13 IES;
 - publicado o documento "Aspectos dos Perfis das IES Federais 1970/80";
 - aplicado o Programa de Racionalização do Trabalho-PRT em 4 IES;
- na área da informática,
 - desenvolvimento de Sistemas de Informação:
 - . elaborado o sistema de capacitação de informações das IES, em todo o território nacional, para prover o processo decisorio do Sistema de Ensino Superior (ainda não implantado);
 - . concluída a 1ª. etapa da organização de dados disponíveis no MEC e no IBGE para o dimensionamento de perfil dos DGEs;
 - . concluído o projeto "Sistema de Informações Sócio-Econômicas sobre os Candidatos aos Concursos Vestibulares" (ainda não implantado);
 - . Concluídas 1ª. parte do projeto "Sistema de Informações sobre os Egressos da Educação Superior" (aspecto profissional);
 - manutenção do Sistema de Informações:
 - . atividades de rotina com desempenho satisfatório:"Pes-

quisa de Vestibular" (oferta e demanda de vagas), "Relatório Anual" (matrículas e conclusões) e "Catálogo Geral das IES";

- análise e divulgação:
 - . divulgadas 2 coletâneas de informações via Boletins Informativos;
 - . elaborado (ainda não implantado) o projeto "Análise do Sistema de Ensino Superior do Brasil";
- atendimento, conforme solicitações, de informações estatísticas e cadastrais sobre o sistema de ensino superior;
- atendidas 10 IES, com equipamentos cedidos pelo Banco do Brasil S/A, através do PNCI (Programa Nacional de Centros de Informática);
- assinado convênio SEI/CNPq/MEC (PROCOMB - Programa de Instalação de Computadores Brasileiros nas Universidades , que deverá ser operacionalizado a partir de 1982) ;

h) na área de legislação e normas :

- supervisão nacional:
 - . 2 reuniões com chefes de supervisão das DEMECs e dos Núcleos para avaliação e programação de atividades;
 - . 20 visitas às DEMECs e Núcleos para orientação sobre rotina de trabalho e interpretação da legislação;
 - . 17 sindicâncias, inquéritos e verificações especiais em IES particulares isoladas;
 - . 43 verificações para autorização e reconhecimento de cursos;
- analisados 825 processos de natureza técnico-administrativa;
- analisados 520 processos de revalidação e registro de diplomas;
- elaborado um projeto de pesquisa sobre a qualidade de ensino, para implantação gradativa nas IES particulares isoladas;

i) na área de orçamento ,

- estudos sobre:
 - . desenvolvimento de modelos alternativos de alocação de recursos;
 - . aspectos qualitativos, passíveis de mensuração, do Cadastro Descritivo da SESu e das IES;
 - . implantação de um sistema de acompanhamento orçamentário para a SESu e IES;
 - . análise de desempenho orçamentário das IES federais;
- elaborada a Pre-Proposta Orçamentaria e Suplementação • de 1981 (SESu e Órgãos Vinculados);
- participação no processo de análise das propostas orçamentárias (da Secretaria e Órgãos Vinculados) para 1982;
- acompanhamento da execução orçamentária:
 - . estudo sobre crédito suplementar da SESu e de seus órgãos vinculados;
 - . elaborado o Cronograma de Desembolso da SESu e de seus órgãos vinculados;
 - . acompanhamento específico da execução orçamentária quanto a Pessoal e Encargos Sociais;
- prestada assistência técnica para a elaboração de modelos de orçamentos próprios de duas universidades;
- análise e controle de processos de solicitação de recursos das IES não federais e controle da execução dos recursos a elas concedidos.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 1.527.801.000,00
- de Outras Fontes, Cr\$
- Total, Cr\$ 1.527.801.000,00

CAPES - Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

A - Principais resultados

a) bolsas concedidas:

- no país:
 - . 6.085 para mestrado;
 - 981 para doutorado;
- no exterior:
 - . 141 para mestrado;
 - . 706 para doutorado;
 - 31 para pós-doutorado;
 - 56 para especialização;
 - 46 para congressos; e
 - . 133 para passagens;

b) fomento à pós-graduação:

- auxiliadas 70 instituições;
- concedidas 77 passagens a professores visitantes estrangeiros;

c) acompanhamento e avaliação de pós-graduação:

- utilizadas 3.200 horas de consultoria;
- realizadas 235 visitas (pelo Sistema CEF/CAPES);

d) treinamento:

- realizados 122 cursos pelo PICD II;
- atendidos 368 alunos em regime de "Tutoria à Distância";

e) Cooperação internacional :

- Brasil/Alemanha;
 - . 40 estudantes;
 - 7 professores; o
 - . 48 projetos de pesquisa;
- Brasil/França (COFECUB):
 - 6 estudantes;
 - . 17 professores;
 - . 38 projetos de pesquisa;

- Brasil/Japão: 9 projetos de pesquisa;
- Brasil/França: 36 projetos de pesquisa;
- Brasil/América Latina/África: 6.500 estudantes pelo Programa Estudante-Convênio;
- Brasil/Angola: 56 professores pelo Programa estudante - Convênio;
- Participação:
 - . em 2 Seminários de Assuntos Internacionais;
 - . em 3 Comissões Mistas;
 - . em 14 projetos do Programa CAPES/CNDU/DSE;
 - . em 2 Projetos do Programa CAPES/GLACSO/OECD;
 - . no Programa Estudante-Estrangeiro, com 116 vagas para pós-Graduação;
 - . em 7 projetos do "Projeto CAPES/PNUD-UNESCO"
 - . em 6 projetos do Programa UFACre/UNIVERSIDADES PERUANAS;
 - . em 1 projeto (ONU-OLADE);
 - . em 6 projetos; Canadá 3, Itália 2 e Suíça 1;
- f) comutação bibliográfica: 370.000 textos;
 - realizadas 2 pesquisas sobre a Pós-Graduação;
- g) orientação a 287 candidatos a bolsas;
- h) implementados 9 sistemas no campo da informática.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional	Cr\$	2.416.527.618,00
- de Outras Fontes,	Cr\$	121.982.883,00
Total,	Cr\$	2.538.510.501,00

1.2.2. VISÃO GERAL DA AREA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A - Dimensão da Area

De acordo com dados oficiais de 1981, o sistema de ensino superior abrange 875 instituições, com uma população acadêmica total de 112.969 docentes e 1.379.390 alunos.

No âmbito da ação administrativa da SESu, destaca-se o seu encargo de exercer, em nome do Ministro de Estado, a supervisão direta de 677 entidades, com 77.042 docentes e 928.306 alunos.

Desse conjunto(excluídas as instituições estaduais e municipais por estarem sobre a jurisdição do sistema estadual de ensino e universidades particulares em razão de sua autonomia), 50 instituições estavam vinculadas à SESu pelo regime de supervisão ministerial prevista no art. 26 do Decreto-lei nº 200/67, a saber:

- 31 autarquias de ensino superior (1º universidades e 12 estabelecimentos isolados, incluídos os 4 Centros Federais de Educação Tecnológica), com 35.158 docentes e 252.032 alunos;
- 16 fundações de ensino superior (15 universidades e um estabelecimento isolado), com 9.367 docentes e 77.150 alunos;
- uma empresa pública, o Hospital das Clínicas de Porto Alegre;
- 2 órgãos autônomos: a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Coordenadoria de Desenvolvimento das Instalações do Ensino Superior (ex-PREMESU, já incorporada ao recém-criado CÉDATE), no que se refere as suas atividades específicas.

Estavam, ainda, sujeitos à supervisão, sob a forma de inspeção federal prevista na LDB, 627 estabelecimentos isolados particulares de ensino superior, com 32.218 docentes e 599.697 alunos. O exercício da supervisão pela SESu, em 1981, foi, no caso, partilhado com a ex-Secretaria de Apoio e as Delegacias do MEC.

As atribuições básicas da Secretaria de Educação Superior (assessoramento ao Ministro de Estado, em matéria de ensino superior, e administração do sistema de ensino superior, segundo as

dimensões supra mencionadas) foram implementadas, em 1981, através de nove coordenações da SESu e da própria CAPES, respondendo, cada uma delas, por uma área específica de ação.

Dada a diversidade, e, ao mesmo tempo, a especificidade dos resultados alcançados no âmbito das aludidas áreas de ação, torna-se particularmente difícil a sumarização dos "principais resultados" da área. Aconselha-se, portanto, que os interessados pelos resultados, detalhados por área de ação, consultem o item anterior, tanto no que se refere ao raio de ação da SESu, quanto ao da CAPES.

A PREMESU já aparece, neste Relatório, como integrante do CÉDATE, na AREA DE APOIO A EDUCAÇÃO.

B - Recursos aplicados (no âmbito da SESu e da CAPES, não incluindo os das Entidades Supervisionadas):

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 3.944.328.618,00
- de Outras Fontes, Cr\$ 121.932.883,00
- Total, Cr\$ 4.066.311.501,00

1.3. CULTURA

1.3.1. ÓRGÃOS, RESULTADOS E RECURSOS APLICADOS

A SEC NAO APARECE NO ELENCO DE ÓRGÃOS DA ÁREA DA CULTURA PELO FATO DE NAO SE OCUPAR DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA PROPRIAMENTE DITA. CONSTITUI O NÚCLEO CENTRAL DE ADMINISTRAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS POLÍTICAS, DIRETRIZES E AÇÕES DE TODA A AREA, INTEGRADA PELOS 12 ÓRGÃOS A SEGUIR ELENCADOS,

MHN - Museu Histórico Nacional

A - Principais resultados:

Dentre as ações desenvolvidas pelo MHN, destacam-se as seguintes, concluídas;

- 4ª fase das obras de restauração, adaptação e instalações do MIIN e MR;
- 2º fase da estruturação do arquivo fotográfico;
- 1º fase da reestruturação do arquivo histórico;
- 2º fase da sistematização e montagem do Catálogo Geral de Informações;
- 1º fase da preservação do patrimônio histórico e artístico.

Foram realizados 22 cursos, além de 1 exposição, 4 editorações e manutenção do próprio museu.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro,	Cr\$	26.767.000,00
- de Outras Fontes,	Cr\$	44.354.000,00
Total,	Cr\$	71.121.000,00

MVL - Museu Villa Lobos

A - Principais resultados:

- gravações em discos e fitas magnéticas, do Brasil e do Exterior;
- 3 Concursos Nacionais e Internacionais;
- 8 prêmios: medalhas (ouro, vermeil, prata e bronze) e em cruzeiros;
- confecção e distribuição de 1.000 cartazes;
- distribuição de 1.200 músicas impressas de autores brasileiros, para o Brasil e Exterior;
- restauração de documentos e partituras originais de Villa Lobos num total de 1.000 folhas.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$	
- de Outras Fontes,	Cr\$	11.000.000,00
Total,	Cr\$	11.000.000,00

MI Museu Imperial

A - Principais resultados:

- ação de difusão cultural junto a 1.564 alunos de escolas públicas de distritos (periferias urbanas) ;
- restaurações:
 - . Palácio Imperial de Petrópolis;
 - . Sala de Viaturas;
 - . cidade de Petrópolis;
 - . 35 mobiliários histórico-artísticos;
 - . (conservação) 1 tela de pinacoteca;
- exposições:
 - . permanentes em 33 salas;
 - . 3 temporárias na sede;
 - . 2 temporárias fora da sede.
- execução de um projeto de dinamização de atividades culturais;
- atendimento diário a um total de 284.701 visitantes.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$	37.938.730,00
- de Outras Fontes,	Cr\$	
Total,	Cr\$	37.938.730,00

SNT - Serviço Nacional de Teatro

A - Principais resultados:

- apoio e incentivo à produção de 739 espetáculos de teatro, dança e circo;
- promoção de 131 cursos de capacitação de recursos humanos;
- adequação de instalações físicas, construção, reforma, adaptação e reequipamento de 14 casas de espetáculos;
- manutenção de 1 casa de espetáculo.

B - Recursos aplicados

- do Tesouro Nacional,	Cr\$	
- de Outras Fontes,	Cr\$	245.099.000,00
Total,	Cr\$	245.099.000,00

INL - Instituto Nacional do Livro

A - Principais resultados:

- co-edição de 148.720 exemplares de obras de interesse cultural;
- patrocínio de 8 prêmios literários e 55 estágios;
- compra de 55.025 exemplares de livros;
- distribuição de 541.000 livros às bibliotecas públicas;
- 3.300 horas-aula ministradas para treinamento de pessoal responsável pelas bibliotecas públicas;
- aquisição de 3 carros- biblioteca ;
- em andamento, atividades de equipamento e implementação de bibliotecas.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$	73.320.000,00
- de Outras Fontes,	Cr\$	4.997.000,00
Total,	Cr\$	78.317.000,00

FUNDAJ - Fundação Joaquim Nabuco

A - Principais resultados:

Dentre outros, destacam-se os seguintes:

- 105.017 fotogramas de documentação histórica;
- organização de acervo museológico, museográfico e iconográfico: aquisição de 4.839 peças, identificação de 375 peças, restauração de 115 peças e conservação de 942 peças, num total de 6.733 peças;
- listagem, organização cronológica e documental de 30 arquivos e 3 coleções de personagens diversas, inclusive de Joaquim Nabuco;

- 1º estudos e levantamentos na área histórico-cultural, 3 na área museológica, 3 na área arqueológica, 2 na área psico-anthropologica e 5 na área antropológica;
- implantação de 3 projetos museológicos e museográficos;
- 84 entrevistas para levantamento da Historia Oral do Nordeste - pensamento do homem nordestino;
- 38 seminarios, congressos e conferencias sobre temas sócio-culturais e económicos;
- editorados 42 trabalhos científico-culturais;
- 408 projeções de filmes para a implantação de espaços culturais cinematográficos;
- 57 eventos de implantação de espaços para teatro, poesia, Literatura e música contemporânea;
- atendimento a 21.442 visitantes dos museus.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$	440.592.000,00
- de Outras Fontes,	Cr\$	453.107.000,00
Total,	Cr\$	893.699.000,00

FNPM - Fundação Nacional Pró-Memória

A - Principais resultados:

- 65 Bens (obras) Patrimoniais revitalizados;
- 6 Conjuntos (obras) Históricos revitalizados;
- 2 cursos sobre Desenvolvimento de Recursos Humanos em Conservação e Restauração;
- 12 estudos e pesquisas sobre tecnologia artesanal patrimonial, de pequenos artesãos;
- 2 projetos de integração educação/cultura, para estudantes de zona rural;
- publicação e divulgação de 7 obras de interesse cultural;
- 7 prospecções arqueológicas em zona rural;
- difusão do patrimônio cultural através de 15 museus
- realização de 12 eventos culturais em zonas urbana e rural e periferia urbana.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$	537.800.000,00
- de Outras Fontes,	Cr\$	778.618.000,00
Total,	Cr\$	1.316.418.000,00

FCRB - Fundação Casa de Ruy Barbosa

A - Principais resultados:

pesquisas;

- . filológicas (3):
 - publicação de textos filológicos e atlas lingüísticos;
 - vocabulário histórico cronológico do português medieval.
- . ruianas (1):
 - 1 publicação de textos ruianos.
- . históricas (6):
 - heurística;
 - capacitação de recursos humanos - história administrativa;
 - ação e pensamento da república;
 - atuação do clero no parlamento brasileiro;
 - estudos sobre a primeira república;
 - história de negócios no Brasil.
- . jurídicas (6):
 - o funcionamento do poder judiciário;
 - subsídios monográficos;
 - estudos jurídicos empíricos;
 - elaboração de tratados;
 - atualização de catálogo sobre títulos de créditos;
 - catalogação da jurisprudência judicial.
- . documentação (1):
 - elaboração do Thesaurus da Cultura
- . publicações da área (14)

documentação e preservação de bens de valor histórico e culturais (8 projetos):

manutenção:

- das bibliotecas São Clemente e Ruy Barbosa
- do arquivo Museu de Literatura
- do arquivo histórico
- da Casa de Ruy Barbosa (museu e jardim)
- do laboratório de microfilmagem
- do laboratório de conservação e restauração

visitação:

- comum e escolar - 13.084 visitantes;
- especial - 9.296 visitantes;
- 18 recitais;
- 03 cursos;
- 08 exposições;

microfilmagem de periódicos brasileiros:

- plano nacional de microfilmagem de periódicos brasileiros;

construção do Anexo - Sede

- auditório

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$	156.532.000,00
- de Outras Fontes,	Cr\$	35.961.000,00
Total,	Cr\$	192.493.000,00

FUNARTE - Fundação Nacional de Artes

A - Principais resultados:

Atuando da forma mais abrangente possível na área da arte, a Fundação proporcionou:

- apoio a 261 entidades federais, estaduais, municipais e particulares para realizações no campo da educação artística, artes plásticas, música, folclore, literatura, teatro, cinema, documentação e projetos integrados;
- realização de 52 projetos integrados com universidades junto à população rural (12) e à população das periferias urbanas (40);
- apoio à realização de 1.593 espetáculos, sendo 935 nas salas e escritório da FUNARTE, 17 de música contemporânea, 408 do Projeto Pixinguinha, 76 do Projeto Villa Lobos (incluindo os encontros), 58 no Museu Edson Carneiro e 76 no circuito da FUNARTE, 7 no Espaço ABC, e 16 eventos especiais;

- doação de 5.040 discos para a divulgação da MPB no exterior e de 403 instrumentos de banda;
- 72 pesquisas, envolvendo folclore, monografias de Lúcio Rangel e artesanato brasileiro e as pesquisas próprias do Núcleo de Pesquisas da Fundação;
- 150 exposições: 48/projeto Arco-íris, 65 mostras, 19 de Núcleo de Fotografias, 10/de eventos especiais, etc;
- 45 concursos;
- 44 cursos;
- 2.709 consultas à Biblioteca Amadeu Amara];
- 26.588 visitantes ao Museu Edson Carneiro;
- 9 festivais;
- 52 edições de programas radiofônicos;
- 22 edições integrantes do Projeto Memória Musical.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$	155.251 .000,00
- de Outras Pontes,	Cr\$	354.775.000,00
Total,	Cr\$	510.026.000,00

EMBRAFILME - Empresa Brasileira de Filmes S.A.

A - Principais resultados:

produção;

- 15 longa - metragens;
- 17 curta - metragens;
- 09 filmes de longa e curta - metragem em Convênio com Polos Cinematográficos, UFF, USP e EMBRATUR.

cultural:

- 202 vendas especiais;
- 1,035 marcações de aluguel de cópias;
- 28 mostras e festivais;
- 04 cursos e seminários;
- 03 pesquisas;
- 14 publicações;
- 01 recuperação de filmes;
- apoio a cinematecas e bibliotecas (não quantificado).

comercialização interna:

- 19 lançamentos de longa - metragem;
- copiagem (não quantificado);
- publicidade(não quantificado);

comercialização externa:

- 87 vendas de longa-metragem (cópias) ;
- 30 mostras e festivais internacionais (22 prêmios obtidos).

exibição e televisão:

- 87 vendas de longa - metragem (cópias) ;
- 02 co-produções e programas especiais;
- exibição (não quantificadas) .;

controle e fiscalização:

- 161.152.000 bobinas e talonarios;
- distribuição de ingressos e borderôs (não quantificada);
- 6.974 fiscalizações (autos de infração lavrados).

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$ 305.800.000,00
- de Outras Fontes,	Cr\$ 1.473.523.000,00
Total,	Cr\$ 1.779.323.000,00

MNBA - Museu Nacional de Belas Artes

A - Principais resultados:

- exposições
 - . permanentes em 22 salas;
 - . 6 temporárias internacionais;
 - . 2 temporárias com acervo do MNBA;
 - . 4 temporárias de artistas estrangeiros;
 - . 5 temporárias de artistas brasileiros;
 - . 1 comemorativa do cinquentenário do Cristo Redentor;
- preparação de 9 catálogos para exposições temporárias;
- 50 projeções cinematográficas;
- 21 concertes;
- 1 pesquisa sobre o Cristo Redentor;
- 5 projetos de treinamento em serviço de estagiários em serviço (MUDES);
- 45 obras de artes restauradas;

- empréstimo de 2.541 slides;
- 305 fotos complementando a documentação fotografica, para fichas técnicas do acervo;
- visitas orientadas:
 - . para 25 grupos de alunos do 1º grau;
 - . para 27 grupos de alunos do 2º grau;
 - . para 20 grupos de universitários;
- distribuição de 150.000 folhetos de divulgação do MNBA, através da RIOTUR e FLUMITUR;
- remessa de 1.331 catálogos de exposições a outras entidades culturais do Brasil, a título de intercâmbio.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$ 9.657.000,00
- de Outras Fontes,	Cr\$
Total,	Cr\$ 9.657.000,00

BN - Biblioteca Nacional

A - Principais resultados:

- restauradas 217 peças num total de 84.641 folhas pela Seção de Restauração;
- encadernados 1927 volumes (livros e coleções de periódicos);
- 1.300 páginas de periódicos microfilmadas, além de cerca de 1.500 rolos duplicados em negativo de segunda geração para divulgação e cerca de 2.400 rolos duplicados em positivo para divulgação e leitura na BN e nos Estados (esse projeto nacional envolveu, em 1981, 1º Unidades Federadas e 150 instituições).

inventários:

- 18.000 periódicos (esse projeto visa a inventariar um acervo de periódicos calculado em cerca de 400.000 volumes);
- 10.336 fichas de obras e folhetos da Seção de Obras Raras - Catálogo Principal e mais 1.788 fichas para o Catálogo Topográfico;
- 4.336 fichas de mapas, confrontadas e inseridas no Catálogo Dicionário;

tratamento técnico:

- de 43.302 documentos biográficos;
- de 2.282 partituras (músicas impressas e manuscritas);

recebimento de 83.884 peças bibliográficas enviadas por editoras e gráficas, em cumprimento ao Decreto de Contribuição Legal;

aquisição de 293 obras (Seção de Compras e complementação de assinaturas de periódicos)

registro:

- de 71.736 obras - 1ª etapa de processamento técnico;
- de 1.843 direitos autorais;

publicações:

- Anais da Biblioteca Nacional;
- Boletim Bibliográfico;

exposições temporárias:

- centenário de Lima Barreto e de Paulo Barreto;
- 80 anos de José Lins do Rego ;

10.747 catalogações de obras e 9.294 classificações de obras, relativas à 2ª e 3ª etapas do processamento técnico, respectivamente;

atendimento a 81.695 leitores e 11.849 consultas de informações bibliográficas •

intercâmbio:

11.313 obras distribuídas e 8.008 obras recebidas.

B - Recursos aplicados

- do Tesouro Nacional,	Cr\$	43.948.000,00
- de Outras Fontes,	Cr\$	11.061.000,00
Total,	Cr\$	55.009.000,00

1.3.2. VISÃO GERAL DA ÁREA DA CULTURA

A - Principais resultados.

Embora a quantificação de resultados seja um recurso bastante limitado, sobretudo na área da cultura, fez-se uma tentativa de agrupamento, obedecendo a certas categorias, daquilo que pareceu destacar-se como produto quantificado das ações das doze instituições responsáveis pela atuação de MEC na área da Cultura (MIIN, MVL, MI, SNT, INL, FUNDAJ, FNPM, FCRB, FUFARTE, EMBRAFILME, MNBA e BN), no exercício de 1981 :

a) atendimento ,

- 11.849 consultas bibliográficas, em bibliotecas;
- 84.404 leitores, em bibliotecas;
- 355.111 visitantes a museus.

b) promoção ,

- 206 cursos;
- 38 seminários e congressos;
- 48 concursos;
- 16 prêmios;
- 212 exposições (e .mostras);
- 21 concertos;
- 54 projetos de integração educação/cultura;
- 458 projeções de filmes;
- 3.300 horas/aula para treinamento de pessoal responsável por bibliotecas públicas;
- 57 eventos de implantação de espaços para teatro, poesia, literatura e música contemporânea;
- 12 eventos culturais em zonas urbana e rural;
- 18 recitais;
- 9 festivais ;
- 1º lançamentos de filmes longa-metragem.

c) edição»

- 79 obras e trabalhos;
- 52 programas radiofônicos;
- 148.720 obras de interesse cultural (co-editadas);
- 22 programas integrantes do Projeto Memória Musical;

d) divulgação

- 1.000 cartazes impressos e distribuídos;
- 1.200 músicas (MPB) impressas e distribuídas no país e no exterior;
- 5.040 cópias de discos (MPB) doadas no país e no exterior;
- 2.541 slides emprestados;
- 150.000 folhetos distribuídos;
- 1.331 catálogos do MNBA distribuídos;

e) apoio,

- 2.332 espetáculos (apoio/produção);
- 261 entidades culturais (federais, estaduais, municipais e particulares);

f) restauração,

- 74 obras
- 1.000 folhas de documentos e partituras originais de Villa Lobos ;
- 35 mobiliários histórico-artísticos;
- 115 peças do acervo museológico, museográfico e iconográfico;
- 45 obras de arte;
- 84.641 folhas do acervo da BN;

g) aquisição

- 55.025 livros;
- 4.839 peças para acervo museológico, museográfico e iconográfico;
- 4 carros-biblioteca ;

h) produção de;

- 105.017 fotogramas de documentação histórica;
- 124 estudos, pesquisas e levantamentos;
- 15 filmes de longa-metragem;
- 17 filmes de curta-metragem;
- 9 filmes curta/longa-metragem (através de convênios);
- 84 entrevistas para levantamento da História Oral do Nordeste;
- 7 prospecções arqueológicas em zona rural;
- 8 projetos de documentação e preservação de bens de valor histórico e cultural;
- 9 catálogos (MNBA) para exposições temporárias;
- 1.300 páginas microfilmadas;
- 18 periódicos inventariados;
- 71.736 registros de obras;
- 1.843 registros de direitos autorais;

i) comercialização de;

- 87 cópias de filmes de longa-metragem (venda externa) ;
- 87 cópias de filmes de longa-metragem (venda para exposições internas, inclusive televisão);

Ê oportuno enfatizar que o elenco de resultados apresentado dá apenas uma visão geral do que se fez e não de tudo o que se fez na área da cultura, em 1981.

B - Foi aplicado, na execução da programação de toda a área, o montante de Cr\$ 5.200.095.730,00, sendo Cr\$ 1.787.605.730,00 (34,38%) dos recursos do Tesouro Nacional e Cr\$ 3.412.490.000,00 (65,62%) de Outras Fontes.

1.4. EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

1.4.1. OPGÁOS, RESULTADOS E RECUR- SOS APLICADOS

SEED - Secretaria de Educação Física e Desporto

A - Principais resultados:

a) na área da Educação Básica (desenvolvimento da educação física)

- apoio:

- . à construção de 643 instalações desportivas (quadradas, ginásios, piscinas, pistas de atletismo, vestiários, campos de futebol, etc);
- . à realização de 26 cursos;
- . à realização de 17 projetos;
- prestação de 8 consultorias;
- aquisição de material de apoio para 50 modalidades desportivas;
- elaboração, impressão e distribuição de 90.000 exemplares (4 títulos) de material didático e de apoio ao desenvolvimento das práticas de educação física;

b) na área do ensino superior (desenvolvimento da educação física),

- apoio:

- . à construção de 50 instalações desportivas (quadradas, ginásios, piscinas, etc);
- . à realização de 21 cursos;
- . à realização de 17 projetos;
- prestação de 12 consultorias;
- elaboração, impressão e distribuição de 69.000 exemplares (5 títulos) de material didático e de apoio ao desenvolvimento das práticas de educação física;

c) na área do desporto estudantil (acesso à prática do desporto de alto nível),

- apoio à realização de:

- . 4 campanhas publicitárias;
- . 13 cursos;
- . 200 competições desportivas;
- . 9 projetos de desporto;

d) na área do desenvolvimento do desporto amador,

- apoio a:

- . **214** Federações Desportivas;
- . construção de 1 instalação desportiva;
- . realização de 676 cursos e congressos;
- . realização de 336 competições desportivas;
- . realização de 7 projetos;
- . realização de 13 campanhas publicitárias;

- manutenção de 676 entidades dirigentes de desporto (confederações e associações):

- aquisição de material de apoio para 43 modalidades desportivas;

e) na área das atividades físicas de lazer ,

- apoio a:

- . construção de 153 instalações desportivas (quadras, piscinas, campos de futebol, etc.);
- . realização de 22 cursos;
- . realização de 6 projetos de "esporte para todos";
- elaboração, impressão e divulgação de 116.400 exemplares (5 títulos) de material de orientação e de apoio ao desenvolvimento das atividades físicas de lazer;

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$	847.610.000,00
- de Outras Fontes,	Cr\$	1.197.754.000,00
Total,	Cr\$	2.045.364.000,00

1.4.2. VISÃO GERAL DA AREA DA EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTO

Considerada sempre sob o prisma de principais resultados e obedecidas certas categorias, a síntese dos produtos da área é a seguinte:

a) apoio à realização de:

- 758 cursos (e congressos);
- 56 projetos;
- 536 competições desportivas;
- 17 campanhas publicitárias;
- (à construção de) 847 instalações desportivas (quadras, ginásios, piscinas, campos de futebol, vestiários, etc);
- (à manutenção de) 214 Federações Esportivas, no âmbito do desporto amador;

b) prestação de 20 consultorias;

c) aquisição de material de apoio para 50 modalidades desportivas;

d) elaboração, impressão e distribuição de 275.400 exemplares (14 títulos) de material didático e de apoio ao desenvolvimento das práticas esportivas e de lazer;

e) manutenção de 676 entidades dirigentes de desporto amador (confederações e associações).

O Tesouro Nacional participou com 41,44% dos recursos aplicados (Cr\$ 847.610.000,00) e as Outras Fontes com 58,56% (Cr\$ 1.197.754.000,00) .

1.5, APOIO À EDUCAÇÃO

1.5.1. ÓRGÃOS, RESULTADOS E RECURSOS APLICADOS

INAE - Instituto Nacional de Assistência ao Estudante

A - Principais resultados:

programa de ensino de 1º grau

- alimentação e nutrição:

15.623.016 escolares beneficiados em 119.959 escolas de 3.734 municípios, totalizando 2.117.930.965 refeições (escolas de meio urbano, rural e periférico, distribuídas por todo o Território Nacional, incluindo o atendimento a pré-escolares);

- concessão de 142.186 bolsas de estudo a escolares carentes, das quatro últimas séries do 1º grau;

programa de ensino de 2º grau

- concessão de 122.672 bolsas de estudo e 17.720 bolsas de trabalho;

- instalação e manutenção de 13 residências estudantis no Acre, Pará, Maranhão, Piauí e Paraíba;

- construção de um depósito no Amazonas;

- 642 cursos de merendeiras com 13.813 participantes;

- 02 cursos de supervisores com 111 participantes;

- 58 cursos de auxiliares de supervisão com 1.881 participantes.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 482.372.262,00

- de Outras Fontes, Cr\$ 3.759.809.846,00

Total, Cr\$ 9.242.182.108,00 (só recursos federais).

CÉDATE - Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à Educação

área da Educação Básica

A - Principais resultados:

Ex-CEBRACE

- estudos, ensaios e testes ;

. 50 fichas do Catálogo de Materiais e Componentes para Construções Escolares;

. 1 documento final de critérios para elaboração, avaliação e aprovação de projetos de construções escolares;

. 3 documentos sobre caracterização de equipamento mínimo para laboratórios de Física e Química e para cadeiras tipo universitário;

- apoio ao desenvolvimento de recursos humanos nas Unidades da Federação e municípios:
 - . 1º instrumentos de estudos autônomos elaborados, impressos e distribuídos;
 - . 75 técnicos de Secretarias de Educação e Planejamento de Estados e Municípios do Nordeste treinados em planejamento da rede escolar de 1º grau;
- edição e distribuição de publicações:
 - . 10.000 exemplares impressos de 4 títulos e 7.005 distribuídos;
 - . 7.200 exemplares de 6 números do DIT Informativo impressos e 6.602 distribuídos;
- prestação de serviços de arquitetura e engenharia para a ampliação da Escola Estadual Leon Renault de Belo Horizonte, no total de 1800 m² de construção;
- assessoramento à Unidade Central de Administração do Programa EDURURAL/NE, para a construção e equipamento de escolas rurais de 9 Estados, conforme III Acordo MEC/BIRD.

Ex-PREMEN:

- obras construídas ,
 - . 1 Colégio Agrícola para beneficiar 300 alunos de zona rural;
 - . 3 Centros inter-escolares de 2º grau, para beneficiar cerca de 5.760 alunos de periferia urbana de 2 Estados do Nordeste;
- complementação das obras de 18 escolas de 2 Estados do Norte e 5 do Nordeste, incluindo 44 quadras esportivas de uso múltiplo e 10 campos de futebol;
- complementação de equipamento, mobiliário e material didático de 153 escolas de 6 Estados do Nordeste e 2 do Norte;
- aquisição e fornecimento de equipamento para:
 - . 7 Colégios integrados de 2º grau de 3 Estados do Nordeste e 1 do Norte;
 - . 3 Centros inter-escolares de 2º grau de 2 Estados do Nordeste;

- aquisição e fornecimento de material didático e de bibliotecas para 20 escolas de 1º e 2º graus de 6 Estados do Nordeste e 2 Estados do Norte;
- construções iniciadas:
 - . 6 unidades integradas de 1º grau (1ª a 8ª série) de 4 Estados do Nordeste e 1 do Norte;
 - . 15 instalações para a prática de educação física em 6 Estados do Nordeste e 2 do Norte;
 - . 7 colégios integrados de 2º grau de 3 Estados do Nordeste e 1 do Norte, para beneficiarem, aproximadamente, 8.640 alunos de periferias urbanas.
- 1 curso de licenciatura de curta duração concluído e 9 em andamento;
- 13 cursos de licenciatura plena concluídos e 3 em andamento.

B - Recursos aplicados na Área da Educação Básica:

- do ex-CEBRACE:

. do Tesouro Nacional,	Cr\$	61.149.000,00
. de Outras Fontes,	Cr\$	38.229.000,00
Total,	Cr\$	99.378.000,00
- do ex-PREMEN:

. do Tesouro Nacional,	Cr\$	783.670.199,41
. de Outras Fontes,	Cr\$	248.600.634,40
Total,	Cr\$	1.032.270.833,81
- montante de recursos aplicados (ex-CEBRACE + ex-PREMEN)

. do Tesouro Nacional,	Cr\$	844.819.199,41
. de Outras Fontes,	Cr\$	286.829.634,40
Total,	Cr\$	1.131.648.833,81

Área da Educação Superior
ex-PREMESU:

A - Principais resultados ,

- concluídos 146.199 m² de obras, sendo:
 - . 13.500 m² destinados a 2 bibliotecas;
 - . 8.167 m² destinados a 3 prédios de administração central;
 - . 5.908 m² destinados a 1 reitoria;

- . 14.681 m² destinados a diversos hospitais;
- . 30.425 m² destinados a centros e laboratórios de ciências biológicas;
- . 1.805 m² destinados a 2 escolas veterinárias;
- . 918 m² destinados a 2 centros de letras e artes;
- . 13.491 m² destinados a edifício de didática e centro de ciências humanas e letras;
- . 51.479 m² destinados a diversos centros e laboratórios para ciências exatas e tecnológicas;
- . 5.825 m² destinados a centros de ciências humanas

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$ 204.705.172,54
- de Outras Fontes,	Cr\$ 2.819.159.308,65
Total,	Cr\$ 3.023.864.481,1º

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

A - Principais resultados:

- na área da demanda de pesquisas educacionais ,
 - . dentre 12 temas de estudos e pesquisas, solicitados pelas Secretarias-fim do MEC, foi concluído o "Estudo de Política de Profissionalização do Ensino Contida na Lei 5.692/71";
- na área do fomento à pesquisa educacional:
 - . de 108 propostas analisadas, 11 pesquisas de interesse mais imediato e prioritário estão recebendo apoio técnico e financeiro;
 - . deu-se continuidade de apoio técnico e financeiro a outros 6 projetos de pesquisa já iniciados em exercícios anteriores;
- no que respeita a estudos e seminários:
 - . realizado em 1º/10 o seminário sobre "Profissionalização do Ensino na Lei 5.692/71";
 - . realizado em dezembro, de 9 a 11, um encontro de estudos, com 60 participantes de Universidades, sobre o "CI_ CI.0 BÁSICO - QUESTÕES E PERSPECTIVAS";
- na área do Sistema de Informações Bibliográficas em Educação, Cultura e Desporto:

- . 3 treinamentos em definição de normas para processamento técnico;
- . efetuados contatos com 9 entidades;
- . registrados 2.956 livros do CIBEC;
- . indexados 1.395 livros;
- . catalogados e classificados 1.395 livros;
- . organizadas 7.660 fichas de referências legislativas;
- . indexados 410 Diários Oficiais.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$ 70.215.186,00
- de Outras Fontes,	Cr\$ 79,496.800,00
Total,	Cr\$ 149.711.986,00

FCBTVE - Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa

A - Principais resultados:

- programas produzidos,
 - . 334 séries especiais;
 - . 734 informacionais;
 - . 862 infanto-juvenis;
 - . 596 culturais;
- manutenção de 886 pessoas, em nível técnico e de produção;
- pagamento mensal a 200 pessoas de cachet artístico;
- veiculação de programas em 9 emissoras do Sinted e 15 emissoras comerciais;
- manutenção de 333 pessoas em serviços administrativos, sendo 5 delas utilizadas em cargos de diretoria;
- 1.219 pessoas inscritas para recebimento da contribuição para formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional,	Cr\$ 963.528.164,21
- de Outras Fontes,	Cr\$ 433.703.145,72
Total,	Cr\$ 1.397.231.309,93

FENAME - Fundação Nacional de Material Escolar

A - Principais Resultados:

- programa do livro didático - ensino fundamental-PLIDEF
 - . adquiridos e distribuídos 10.448.231 exemplares;
 - . atendidos cerca de 2.087.600 alunos carentes e bibliotecas das escolas da rede oficial;
- " programa do livro didático - ensino supletivo-PLIDESU:
 - . adquiridos e distribuídos 501.890 módulos;
 - . atendidos alunos carentes de 9 Centros de Ensino Supletivo da rede oficial;
- módulos escolares:
 - . produzidos e distribuídos, gratuitamente, 2.215.000 módulos de material escolar e publicações", atendendo cerca de 2.215.000 alunos carentes, concentrados em zonas rurais e periferias urbanas;
 - . produzidos e distribuídos, módulos escolares para atender a alunos carentes da rede oficial de 1º grau e a cerca de 228 postos da FENAME, em todo o território nacional, sendo:
 - . 36.807.376 módulos de fabricação própria;
 - . 56.726.935 módulos de fabricação de terceiros ; e
 - . 1.262.091 publicações.

B - Recursos aplicados:

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 83.773.965,00
- de Outras Fontes, Cr\$1.570.524.598,00
- Total, Cr\$1.654.298.563,00

Ex- SEAT - Secretaria de Aplicações Tecnológicas

A - Principais Resultados

- produzidas e utilizadas 58 séries de programas para o meio rural e periferias urbanas;
- produzidos 2.714 programas de rádio e televisão;
- produzidos e editados 5.545 impressos relativos a material de apoio o projetos que envolvem aplicações tecnológicas;
- produzidos e/ou adquiridos 1.200 minutos de filmes educativos ;
- produzidos e veiculados 875.000 minutos de programas de radio e televisão;
- adquiridos e instalados equipamentos e material permanente em 12 Centros de Produção;
- desenvolvido 1 projeto de utilização de meios;
- elaborado 1 projeto de estudos e pesquisas na área das tecnologias educativas;
- realizadas reuniões de estudos, contando com 418 participantes, com vistas à adequada utilização e desenvolvimento de tecnologia educacional;
- habilitados, treinados e aperfeiçoados 100 professores para as zonas rurais e periferias urbanas;
- aperfeiçoados 579 técnicos para a utilização das tecnologias educacionais.

B - Recursos Aplicados

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 141.000.000,00
- de Outras Fontes , Cr\$ 595.400.000,00
- Total , Cr\$ 736.400.000,00

1,5.2. VISÃO GERAL DA AREA DE APOIO A EDUCAÇÃO

A - Principais resultados

Buscando apresentar uma síntese das ações mais significativas desenvolvidas nessa área, da qual fazem parte os seguintes órgãos: INAE, CÉDATE, INEP, FCBTVE, FENAME e SEAT, considerou-se como principais produtos alcançados, no exercício de 1981, os que se seguem:

atendimento:

- alimentação e nutrição, 15.623.016 alunos, incluindo/ o atendimento a pré-escolares:
 - . nº de refeições servidas: 2.117.930.965;
 - . nº de escolas beneficiadas: 119.959;
 - . nº de municípios atendidos: 3.734;
 - . volume de gêneros distribuídos: 125.851,6 toneladas ;
- concessão de bolsas:
 - . ensino de 1º grau: 142.186 bolsas de estudo (4 últimas séries do 1º grau);
 - . ensino de 2º grau: 122.672 bolsas de estudo e 17.720 bolsas de trabalho;

produção e veiculação:

- programas,
 - . 334 séries especiais;
 - . 734 informacionais;
 - . 862 infanto-juvenis;
 - . 596 culturais;
 - . 58 séries para o meio rural e periferias urbanas;
 - . 2.714 de rádio e televisão;
 - . 875.000 minutos de rádio e televisão;
- produzidos e/ou adquiridos 1.200 minutos de filmes educativos ;

pesquisas educacionais:

- Estudo de Política de Profissionalização do Ensino contida na Lei nº 5.692/71 (concluída) ;
- (fomento) 108 propostas analisadas;

edição e distribuição de publicações:

- 10.000 exemplares impressos de 4 títulos e 7.005 distribuídos;
- 7.200 exemplares de 6 números do DIT Informativo impressos e 6.602 distribuídos;
- programa do livro didático - ensino fundamental: 10.448.231 livros, distribuídos para 2.087.600 alunos;
- programa de módulos escolares: 44.951.110 itens de material escolar/distribuídos para 2.215.000 alunos,-
- programa de atendimento direto: vendidos 94.796.402 unidades de material escolar e publicações em postos da FENAME e em prefeituras, sindicatos, fundações, etc.;
- produzidos e editados 5.545 impressos, relativos a material de apoio a projetos que envolvem aplicações tecnológicas;

promoção:

- cursos de merendeiras: 642 com 13.813 participantes;
- cursos de supervisores: 2 com 111 participantes;
- cursos de auxiliares de supervisores: 58 com 1.881 participantes;
- curso de licenciatura de curta duração: 1 concluído e 9 em andamento;
- curso de aperfeiçoamento: 1 com 579 técnicos para utilização das tecnologias educacionais;
- curso de treinamento em definição de normas para processamento técnico: 3;
- curso de habilitação, treinamento e aperfeiçoamento de 100 professores para as zonas rurais e periferias urbanas;
- curso de licenciatura plena: 13 concluídos e 3 em andamento;
- estudos, ensaios e testes, relativos a materiais e componentes para construção escolar ; critérios para elaboração, avaliação e aprovação de projetos de construções escolares; caracterização de equipamento mínimo para laboratórios de Física e Química, etc.;

- seminário sobre "Profissionalização do Ensino na lei nº 5.692/7]"
- encontro de estudos sobre o "Ciclo Básico - Questões e Perspectivas"

aquisição e fornecimento:

- material didático e de bibliotecas para 20 escolas do ensino de 1º e 2º graus de 6 Estados do nordeste e 2 Estados do Norte;
- equipamento para 7 colégios integrados do ensino de 2º grau de 3 Estados do Nordeste e 1 do Norte, e para 3 centros inter-escolares de 2º grau de 2 Estados do Nordeste.

construção:

- um depósito de alimentos no Amazonas;
- 6 unidades integradas de 1º grau de 4 Estados do Nordeste e 1 do Norte (iniciadas);
- 15 instalações para a prática de educação física em 6 Estados do Nordeste e 2 do Norte (iniciados);
- 7 colégios integrados de 2º grau de 3 Estados do Nordeste e 1 do Norte (iniciados);
- 2 bibliotecas - 13.500 m² ;
- 3 prédios de administração central - 8.167 m² ;
- 1 reitoria - 5.980 m² ;
- hospitais - 14.681 m² ;
- centros e laboratórios de ciências biológicas - 30.425 m² ;
- 2 escolas veterinárias - 1.805 m² ;
- 2 centros de letras e artes - 918 m² ;
- edifício de didática e centro de ciências humanas e letras - 13.491 m² ;
- centros e laboratórios para ciências exatas e tecnológicas - 51.479 m² ;
- centros de ciências humanas - 5.825 m² ;
- 1 colégio agrícola;
- 3 centros inter-escolares de 2º grau em 2 Estados do Nordeste;
- serviços de arquitetura e engenharia para ampliação da Escola Estadual Léon Renault, de Belo Horizonte, totalizando 1.500 m² de construção;

instalação e manutenção;

- 13 residências estudantis no Acre, Pará, Maranhão, Piauí e Paraíba.

B - Recursos aplicados

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 2.790.413.948,00, que correspondem a 16,10% e,
- de Outras Fontes, Cr\$ 14.544.923.332,00, que correspondem a 83,90% do montante global de recursos aplicados nessa área, no valor total de Cr\$ 17.335.337'.280,00.

1.6. PROJETO E PROGRAMAS ESPECIAIS

PEME - Projeto Especial Multinacional de Educação Brasil, Paraguai, Uruguai - MEC/OEA

A - Principais resultados:

a) no Paraná

- treinamento de professores e supervisores de 1ª a 4ª série do 1º grau:
 - . 240 multiplicadores do treinamento;
 - . 6.485 regentes de classes, atingindo a 210.000 alunos de 20 municípios;
- produção de material didático-pedagógico-instrucional na 213 micro-região:
 - . 116.000 exemplares de manuais de treinamento;
 - . 185.000 exemplares da cartilhei de alfabetização;
 - . 46.000 alunos de 1ª série do 1º grau, atendidos ;
 - . 210.000 alunos de 1ª a 4ª série do 1º grau , atendidos ;
- especialização em metodologia do ensino superior:
 - . 63 professores de duas faculdades (Mal. Cândido Rondón e Toledo);
- entrosamento escola/família:
 - . 1.450 APMs atingidas;
 - . 224 AMPs atingidas;
- educação e saúde:
 - . 5.868 vacinas;
 - . 628 consultas médicas;
 - . 2.198 atendimentos de enfermagem;
 - . 12 cursos para gestantes;
 - . 8 cursos sobre educação e saúde familiar;
- matrícula, acompanhamento e chamada escolar (1º grau), em 3 municípios:
 - . chamada para 56.000 alunos;
 - . retorno à escola de 1.383 alunos evadidos;
 - . elevação do índice de aprovação: 78 , 64,51%, 79,67,80%, 80 , 70,65% e 81 , 72,50%;

- serviço médico-dentário;
 - . 1.270 consultas pediátricas;
 - . 1.257 consultas dentárias;
 - . 1.560 exames parasitológicos;
 - . 8.202 exames de "saúde escolar";
 - . 60.988 aplicações de flúor;
- apoio técnico e financeiro à ASSOESTE:
 - . 1 impressora Offset;
 - . 1 estufa;
 - . 1 espiraladeira;
 - . 1 máquina de cintar embalagem;
 - . 1 tanque para revelação;
 - . 1 mesa de desenho (metal);
 - . 1 picotadeira;
 - . 1 dobradeira;
 - . 1 aparelho de ar condicionado para laboratório;
- b) no Rio Grande do Sul:
 - área de alfabetização:
 - . curso de especialização em técnicas de alfabetização e pesquisa de acompanhamento: 44 Concluintes multiplicaram para 134 professores;
 - . 12 professores treinados em condução de alternativas para alfabetização;
 - . 32 professores especializados em alfabetização(420h);
 - . 16 professores treinados em "técnicas de ensino de alfabetização" (60h);
 - área de ensino para meio rural:
 - . montados 5 guias curriculares metodológicos para professores unidocentes;
 - . 27 Concluintes do curso de atualização para professores das três primeiras séries do 1º grau;
 - área da melhoria da qualidade do ensino:
 - . 800 professores especializados em "métodos e técnicas de ensino";
 - . 16 professores Concluintes do curso de "atualização em metodologia de ensino para adolescentes e adultos";

- . 20 professores treinados em "técnicas de ensino nas classes de pré-escolar";
 - . 22 'professores Concluintes do curso de "educação artística e educação física";
 - . 13 professores especializados em "tecnologia de reprodução animal";
 - . 38 Concluintes de cursos de "capacitação de mão-de-obra rural";
 - . 25 Concluintes do curso de "atualização em alimentos";
 - . 18 Concluintes do curso sobre "produção hortigranjeira";
 - . promoção de atividades junto a 118 agricultores da Baía Lagoa Mirim;
- na área da administração pública:
- . 20 técnicos treinados em "administrações municipais";
 - . 68 participantes de 3 seminários sobre o tema.

B - Recursos aplicados:

Todos os recursos financeiros, aplicados através do PEME - MEC/OEA, resultaram do levantamento de Saldos dos Planos de Operações dos exercícios anteriores (desde 1976), no total de U\$ 517.753,47 ou Cr\$ 46.597.812,30.

PIN - PEG/ED- Programa de Integração Nacional - Programas Especiais do Governo/Setor Educação

A - Repasses de recursos do PIN aos Polos de Desenvolvimento Regional - Setor Educação, para:

- a expansão e melhoria da rede física de 1º e 2º graus /
- . projetos: 68;
 - . recursos repassados: Cr\$ 141.818.00,00;
 - . órgão envolvido (do MEC): SEPS;
 - . Polos atendidos: Trombetas, Tapajós, Marajó, Carajás, Altamira, Pré-Amazônia Maranhense, Acre, Juruá - Solimões, Médio Amazonas e Amapá, Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná, Caçoai, Aripuanã, Porto dos Gaúchos/Diamanti. no Juciara, São Félix do Araguaia - Araguaia-Tocantins;

- a capacitação de recursos humanos para o ensino de 1º e 2º graus;
 - . recursos repassados: Cr\$ 1º.750.000,00;
 - . órgão envolvido (do MEC): SEPS;
 - . Polos atendidos: Trombetas, Tapajós, Marajá, Carajás, Altamira, Pré-Amazonia Maranhense, Acre, Juruá - Solimões, Médio Amazonas e Amapá.
- o Promunicípio:
 - . Recursos repassados: Cr\$ 1.400.000,00;
 - . órgão envolvido (do MEC): SEPS;
 - . Polos atendidos: Trombetas, Tapajós, Marajó, Carajás e Altamira ;
- a distribuição de publicações e material escolar:
 - . recursos repassados: Cr\$ 12.830.000,00
 - . órgão envolvido (do MEC): FENAME;
 - . Polos atendidos: Trombetas, Tapajós, Marajó, Carajás , Altamira, Pré-Amazônia Maranhense, Acre, Juruá - Solimões, Rondônia, PDI-Ariquemes, PDI-JI-Paraná Caçoai , PDI-Pimenta Bueno Vilhena, Aripuanã, Jurema, Porto dos Gaúchos/Diamantino, Xingu Araguaia, PDI-São Félix do Araguaia/Xavantina, Araguaia-Tocantins e Amapá ;
- a integração das universidades na Amazônia:
 - . Projetos 4;
 - . recursos repassados: Cr\$ 14.350.000,00;
 - . órgão envolvido (do MEC): SESU;
 - . Polos atendidos: Tapajós, Marajó, Carajás e Altamira;
- apoio ao sistema de recepção do curso supletivo e a centros de ensino supletivo:
 - . recursos repassados: Cr\$ 14.568.000,00
 - . órgãos envolvidos (do MEC): FUNTEVE e SEPS;
 - . Polos atendidos: Tapajós, Marajó, Carajás, Altamira , Pré-Amazônia Maranhense, Acre, Médio Amazonas, PDI-Ari - quemes, PDI-JI-Paraná Caçoai, Aripuanã, Jurema, Porto dos Gaúchos/Diamantino, Xingu/Araguaia, PDI-São Félix do Araguaia/Xavantina, Araguaia/Tocantins, PDI-Baixo Araguaia de Goiás e Amapá;

- a educação rural integrada:
 - . recursos repassados: Cr\$ 1.000.000,00;
 - . órgão envolvido (do MEC): SEPS;
 - . Polo atendido: Juruá-Solimões, -
- a implantação do serviço de saúde pública escolas do PASE:
 - . recursos repassados: Cr\$ 2.000.000,00;
 - . órgão envolvido (do MEC): SEPS;
 - . Polo atendido: Juruá-Solimões;
- o cooperativismo nas escolas de 1º e 2º graus:
 - . recursos repassados: Cr\$ 1.500.000,00
 - . órgão envolvido (do MEC): SEPS;
 - . Polo atendido: Altamira;
- o apoio a atividades culturais e comunitárias:
 - . recursos repassados: Cr\$ 6.200.000,00;
 - . órgãos envolvidos (do MEC): SEPS e INL;
 - . Polos atendidos: Pré-Amazônia Maranhense e Médio Amazonas;
- a expansão do sistema maranhense de TV Educativa:
 - . recursos repassados: Cr\$ 14.000.000,00;
 - . órgão envolvido (do MEC): FUNTEVE;
 - . Polo atendido: Pré-Amazônia Maranhense.

i - Total de recursos repassados: Cr\$ 229.516.000,00.

II. ÁREA DE AÇÕES-MEIO

II.1. ÓRGÃOS DA SECRETARIA-GERAL

ÓRGÃOS DA SECRETARIA-GERAL DO MEC

A - Principais resultados

SEPLAN - Secretaria de Articulação e Estudos de Planejamento

- Redefinição da SEPLAN no contexto da Secretaria-Geral do MEC:
 - . estudos preliminares sobre as quatro funções básicas da SEPLAN/SG (conforme Regimento em vigor no 1º semestre de 1981): programação, avaliação, estudos e análises e cooperação técnica (reuniões);
 - . providências infra-estruturais para garantir o funcionamento da Secretaria (confeção de lay-out; distribuição de pessoal e de espaço físico; e provimento de nobiliário).
- Elaboração de documentos relativos à:
 - . cooperação técnica;
 - . planejamento educacional;
 - . programação do MEC;
 - . acompanhamento das ações do Ministério;
 - . propostas orçamentárias;
 - . documentários de encontros;
 - . regionalização da Educação;
 - . subsídios para Conferências Internacionais, etc.
- Coordenação da Análise Técnica das Propostas Orçamentárias:
 - . definição de critérios de instrumentos;
 - . análise das propostas, juntamente com a SOF/SG e outros órgãos do MEC responsáveis mediata e imediatamente pela geração do orçamento, de cada Unidade Orçamentária para subsidiar as decisões do Sr. Secretário-Geral (107 propostas);
 - . reuniões para avaliação do processo de análise.
- Coordenação-Executiva de Encontros:
 - . Encontro Nacional de Secretários de Educação e Cultu-

- ra (realizado em Brasília, de 10 a 12.06.81);
- . Encontros Regionais de Planejamento (realizados em Manaus, Teresina e Belo Horizonte, de agosto a setembro de 1981).
- Colaboração com outros órgãos do MEC:
 - participação nas análises relativas ao Acordo com a UNESCO, a cargo da SEAI, sobre:
 - . o Plano de Médio Prazo - 77/82;
 - . o Programa 1911-83, da UNESCO;
 - . a Cooperação Técnica Internacional;
 - . participação na estrutura do Planejamento do MEC: Coordenação Geral e Coordenação de Áreas.
- Coordenação das atividades da Comissão de Coordenação Geral:
 - . articulação com os órgãos do MEC;
 - . apoio técnico e infra-estrutural à CCG;
 - . elaboração e compatibilização de documentos;
- Síntese dos trabalhos da CCG, consubstanciados em documentos, alguns publicados e outros em fase de edição e de revisão:
 - . Diretrizes na Área de Planejamento e Orçamento (documento 01 - reunião de 26.01.81);
 - . Diretrizes e Medidas Iniciais para a Deflagração do Processo de Racionalização e Simplificação Administrativas do MEC (documento 03 - reunião de 10.03.81);
 - . Diretrizes de Planejamento do MEC - Programação para 1982 (documento 02 - reunião de 27.03.81);
 - . Propostas de Integração Educação/Cultura/Desporto - (documento 04 - reunião de 1º.05.81);
 - . Sistemática de Planejamento (documento 05 - reunião de 25.08.81);
 - . Diretrizes de Atuação do MOBREAL (documento 06 - reunião de 11.09.81);
 - . Delegacias e Órgãos Colegiados (documento 07 - reunião de 12.11.81);
 - . Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa - (documento 08 - reunião de 12.11.81).

- Sala da Conjuntura (Auditorio SEPLAN/SG):
 - . estudos para a organização de um centro de análise e exposição de dados na SEPLAN/SG;
 - . planejamento e instalação da sala.
- Diretrizes de Planejamento do MEC para 1983 :
 - . coleta de subsídios
- MEC/Dados :
 - . atualização e revisão do levantamento MEC/Dados, em processo de editoração (em colaboração com a SEINF/SEEC).
- Preparativos para os Convênios Anuais/82 :
 - . estudos relativos a aspectos técnicos e jurídicos
 - . negociações com os Órgãos envolvidos.
- Preparativos para a Consolidação do Plano de Trabalho do MEC para 1982 (PTM).
- Programas Especiais :
 - . administração de repasses de recursos do PIN- Programa de Integração Nacional para o Setor Educação dos Polos de Desenvolvimento Regional (da parte do MEC).
- Organização de documentação e arquivo da SEPLAN/SG: Sistema Alfa-Numérico:
 - . triagem da documentação e seleção de livros existentes;
 - . classificação de documentos até 1980;
 - . arquivamento de documentos até 1980.
- Análise do documentário resultante do Seminário Nacional de Indicadores Educacionais, com vistas à editoração:
 - . encerramento do Curso de Avaliação promovido pela SEPLAN/SG.
- Sistemática de Planejamento do MEC:
 - . elaboração de documento preliminar;
 - . constituição de quatro grupos para implantação:
 - Políticas e Diretrizes - grupo I.

- Alocação de Recursos - grupo II
- Programa de Trabalho Anual - grupo III
- Avaliação da Realidade Setorial - grupo IV:
 - . elaboração de Modelo, contendo sugestões para o preenchimento dos Programas de Trabalho Anual das diversas Unidades do MEC;
 - . reuniões com todas as Secretarias-fim do MEC, visando a definir os instrumentos básicos para implementação da Sistemática de Planejamento do MEC.
- Participação na reformulação do Cadastro Descritivo de todas as Unidades Orçamentárias do MEC, em conjunto com a SOF/SG.
- Cooperação Técnica:
 - . atividades de cooperação técnica direta com as Secretarias de Educação de Roraima, Rondônia e Goiás, e com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Mato Grosso do Sul, dando continuidade ao processo de elaboração dos Planos de Educação e Cultura, das referidas Unidades da Federação (maio/julho - 1981).
 - . acompanhamento do Programa de Cooperação Técnica do II Acordo MEC/BIRD (maio/81) .
 - . levantamento das necessidades de cooperação técnica por parte das Secretarias de Educação e Cultura dos Estados e Territórios (junho/81).
- Representação do MEC nos Conselhos Deliberativos do SENAR, da SUDAM, da SUDECO e do CINTERPLAN (Liaison).
- Participação em Seminários Nacionais e Internacionais , relacionados com a área de Educação e Cultura.

SOF - Secretaria de Orçamento e Finanças,

- elaboração:
 - . da Proposta Orçamentária de Pessoal do MEC;
 - . do Orçamento Anual e Plurianual de Investimentos;
 - . da Proposta Orçamentária de Recursos Adicionais - Extra Teto;
 - . de 2 instruções para as reformulações dos Orçamentos Próprios;
 - . de instrução complementar ao Decreto que estatuiu normas de programação financeira para o exercício de 1981;
 - . fixação de limites da programação financeira das Unidades Orçamentárias;

- . de 8 documentos referentes à Despesa de Pessoal;
- . do manual de instruções de preenchimento dos boletins de captação da Despesa de Pessoal;
- analises:
 - . de 165 Orçamentos Próprios;
 - . (e reformulações) de 210 CD;
 - . (e acompanhamento) de 9 2 Planos de Distribuição;
 - . de 84 Planos de Aplicação;
 - . (e encaminhamento) de 68 pedidos e certificados de distribuição de recursos;
 - . de 144 Cronogramas de Desembolso de Unidades Gestoras;
 - . (e consolidação), juntamente com a Ciset de dados financeiros sobre o encerramento do exercício, para a apuração de Saldo Livre, em 144 Unidades Gestoras;
 - . (e consolidação) dos Programas de Dispendios Globais-PDG de 1981 e para 1982;
- desembolso de recursos;
 - . alteração de 6 cronogramas;
 - . exame, operacionalização e encaminhamento de Créditos Adicionais a 133 setores competentes;
 - . remessas no país e para o exterior: 884 repasses, 78 OTR, 195 Ofícios e 38 OP ;
- acompanhamento :
 - . da movimentação de recursos financeiros de 144 Unidades Gestoras;
 - . (e controle) de 51 Operações de Crédito;
 - . da despesa com pessoal: 1284 ADMP;
 - . início da implantação do acompanhamento trimestral do PDG relativo a 83 empresas do sistema federal de educação e ensino;
 - . implantação do Sistema de Captação de Despesas de Pessoal;
 - . 15 consultas referentes a Programações Orçamentárias;
- consolidação:
 - . do Cronograma de Desembolso do MEC para remessa à Comissão de Programação Financeira;
 - . da Execução Orçamentaria e Financeira;

- solicitação de 36 trânsitos de Recursos pelo Tesouro;
- estudo para alterações do Sistema de Previsão de Despesa de Pessoal;
- informações de diversos órgãos do MEC sobre aspectos orçamentários e financeiros.

SMA - Secretaria de Modernização Administrativa,

- desenvolvimento de ações racionalizadoras envolvendo 148 unidades da administração direta, indireta e fundações;
- alterações de 3 estruturas básicas;
- melhor redistribuição de espaços físicos com aproveitamento de áreas, redução de gastos com aluguéis e racionalização dos trabalhos, envolvendo 16 órgãos;
- estudos especiais visando proposições que levaram a:
 - . 3 providências administrativas;
 - . 15 medidas de Normatização;
 - . 5 permanências da situação vigente.
- simplificação de estruturas, redefinição de funções, objetivos, competências e relações de subordinação dos órgãos da estrutura básica do Ministério, levando a:
 - . aprovação de 51 requerimentos e 4 estatutos;
 - . 22 propostas de estrutura de cargos;
- descentralização ou extinção de atividades, conduzindo a extinção de 30 órgãos e transferência de 9;
- coordenação dos estudos e ações que levaram à criação , transformação e fusão de 9 órgãos e serviços;
- desencadeamento de 16 ações que levaram à simplificação de trabalhos, centralização ou descentralização de serviços, implantação de diferentes sistemas e redistribuição e desenvolvimento de recursos humanos.

SEINF - Secretaria de Informática ,

- do SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E CULTURA-SEEC:
 - . planejamento de 9 levantamentos estatísticos do exercício de 1982, referentes ao ano-base de 1981, resultando na aprovação oficial da Campanha Estatística/82 pelo IBGE;
 - . 3 estudos técnicos especiais, levando à aprovação do projeto oficial pelas instâncias superiores da SG/MEC, com a conclusão do documento preliminar;
 - . transferência definitiva da SEEC/MEC/Rio e sua incorporação à SEINF/SG/Brasília;
 - . aprovação e execução físico-financeira de 26 planos anuais de atividades/81 e de 26 planos de aplicação de recursos/81;
 - . elaboração de 16 Planos Diretores de dados e informações estatísticas, e do II Glossario de Termos Utilizados na Estatística Educacional, com base nos planos estaduais do plano diretor de dados e informações;
 - . realização de 26 visitas e 125 reuniões envolvendo 400 horas de trabalho;
 - . capacitação de 210 técnicos em encontros e reuniões técnicas;
 - . aprovação de 104 relatórios trimestrais e emissão de 57 pareceres;
 - . ação integrada/FNDE para repasses trimestrais de recursos aos Estados;
 - . execução físico-financeira do plano de atividades/81;
 - . elaboração do MEC/Dados - estatísticas da Educação/70/80, e dos dados e informações expressivas do desenvolvimento educacional 80/81/82;
 - . entrega de 3.939.500 formulários e de 77.250 Manuais de Instrução à rede Estatística (IBGE) e rede educacional dando cobertura a 3.974 municípios brasileiros;

cobrindo 8.456.508 Km do território nacional e atingindo 205.020 estabelecimentos e coleta, crítica e codificação de 77.420 formulários de pesquisas da educação e de 11.780 de pesquisas da cultura;

- . atendimento aos 40 órgãos de administração superior do MEC, ligados ao Secretário-Geral e Ministro de Estado, com a elaboração de diversos relatórios contendo os mais variados tipos de dados estatísticos.
- da COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO DE INFORMATICA:
 - . participação de 35 órgãos do MEC, na elaboração do Plano Diretor de Informática do MEC 82/34;
 - . recebimento de Plano Diretor de Informática do MEC, por 25 órgãos vinculados;
 - . aprovação do requerimento interno e das normas de funcionamento da CPI;
 - . atendimento a quase todos os pedidos de equipamento eletrônico, restando para alocação em 1982 apenas 4 computadores de controle de terminais;
 - . realização do II Encontro de Dirigentes de Centros de Processamento de Dados das Universidades Federais, que teve o patrocínio da SESU-MEC, com a participação de todos os convidados, tendo sido elaborados documentos e as recomendações;
 - . confecção do pacote "Informática na Europa".

SEJUR - Secretaria de Assuntos Jurídicos

De acordo com a natureza das funções da Secretaria, entendem-se como principais resultados:

- orientação permanente para a elaboração de atos jurídico-administrativos em todo o âmbito da Secretaria-Geral e dos órgãos a ela Subordinados ou vinculados;
- emissão de pareceres, informações e esclarecimentos em consultas de natureza jurídica formuladas à Secretaria-Geral;
- fornecimento, ao Ministério Público, de elementos necessários à defesa de interesses de órgãos do MEC;
- orientação, acompanhamento e procedimentos a inquéritos administrativos instaurados pela SEPS e DEMECs;
- Elaboração e exame de convênios, contratos, acordos, ajustes e protocolos celebrados ou firmados pela Secre-

- taria-Geral e pelos órgãos subordinados ou vinculados;
- Emissão de pareceres e informações sobre a legalidade dos contratos administrativos;
 - Elaboração e revisão de termos aditivos e extratos;
 - Coordenação, orientação e procedimento à pesquisa da legislação, da jurisprudência administrativa e dos tribunais, controlando, analisando e registrando as modificações operadas nos textos legais;
 - Seleção e catalogação da legislação e da jurisprudência relacionadas com as atividades da Secretaria-Geral e dos órgãos subordinados ou vinculados;
 - Participação na elaboração e revisão de todos os atos pertinentes à reorganização estrutural do MEC;
 - Participação no Grupo de Trabalho que elaborou as normas para a aplicação do Decreto nº 85.712/81, que dispõe sobre a Carreira de Magistério de 1º e 2º Graus;
 - Participação, representando a Secretaria-Geral, na regulamentação da Lei nº 6.932/81, que dispõe sobre as atividades do Médico Residente;
 - Realização do I Seminário de Coordenadores das Áreas de Contratos Administrativos - Brasília - agosto de 1981;
 - Participação da SEJUR no VI Encontro de Procuradores e Membros dos Serviços Jurídicos das Instituições de Ensino Superior - Fortaleza - agosto de 1981;
 - Instituição do "Ciclo de Estudos e Palestras", realizado semanalmente na SEJUR, visando à atualização de conhecimentos e aperfeiçoamento dos técnicos da área jurídica;
 - Participação na Reunião da Comissão destinada a proceder estudos visando à aquisição de Equipamentos IBM para computação eletrônica de dados;
 - Participação no Encontro de Procuradores e Membros do Serviço da União, realizado em Brasília;
 - Participação no Grupo de Trabalho para exame da legalidade da Previdência Privada e oferecimento de proposta para a sua implantação nas Instituições de Ensino Superior - UNIVERSUS;

- Reuniões para discutir a nova estrutura organizacional da Secretaria-Geral;
- Participação no Ciclo de Conferências organizado pela Secretaria-Geral;
- Reuniões com Diretores de Escolas Técnicas, Secretário da SMA e representantes da SEPS, para elaboração de ato administrativo regulando a sistemática de nomeação de dirigentes e novas atribuições do Conselho Técnico Consultivo.

SEAI - Secretaria de Assuntos Internacionais

e na área de política bilateral e multilateral,

- participação em Comissões Mistas:
 - . de negociações intergovernamentais em número de 9: França(2), Japão, Cabo Verde, Belgica, Iraque, Chile, Líbia e República Federal da Alemanha;
 - . da reunião preparatória da parte brasileira das CM: Brasil - Senegal e Brasil - Venezuela;
- relacionamento com a UNESCO:
 - . preparação do "Acordo de Cooperação Técnica...", assinado pelo Ministro em 29.01.81;
 - . coordenação do seminário sobre o Projeto Principal em Educação na América Latina, realizado em Brasília, de 1º a 21/08/81;
 - . coordenação da visita do Diretor-Geral da UNESCO ao Brasil, de 17 a 24 de abril;
- coordenação e participação em reuniões e seminários sobre educação, cultura e desporto:
 - . coordenação da participação do MEC em 1º reuniões e seminários no exterior;
 - . participação em 22 reuniões realizadas no Brasil;
- coordenação das visitas de 5 missões estrangeiras no Brasil;
- assessoramento ao Ministro e ao Secretário-Geral, para entrevistas com personalidades de Honduras, Angola,

Bulgaria, México, Fundo da ONU para a População e Secretário-Geral da OEI;

- entrevistas com o Presidente do Instituto Goethe de Munique, a Diretora do Pré-Escolar do Senegal e representante do CINTERFOR;
- avaliação de contribuições financeiras externas, resultando:
 - . na redução de compromissos com a OEA, e com o CINTERFOR;
 - . no desligamento do Brasil da OEI;
 - . na remessa de contribuições financeiras do CINTERPLAN, do ILCE, da ILPEC e da FLACSO;
 - . na reavaliação de contribuição do MEC às Casas do Brasil em Madri e Londres;

- na área de Cooperação Técnica;

- processamento e acompanhamento de: 8 projetos com a OEA e de 2 com o PNUD; de 134 projetos de "cooperação técnica recebida" da Itália, Suíça, Japão, Grã-Bretanha, RFA, Canadá e França; de 7 projetos de "cooperação técnica fornecida" à América Latina, Costa do Marfim e Nigéria; e a 76 projetos de CT entre instituições brasileiras;
- agenciamento de 38 convênios entre instituições brasileiras e estrangeiras (Port. Ministerial nº 244, de 2º.04.74) ;
- análise de 93 projetos de captação e prestação de CT, no exterior, e CT entre instituições brasileiras.
- coordenação do processo de negociação com o Banco Mundial para a celebração do IV Acordo de Empréstimo para a educação básica e o ensino profissionalizante (agrícola e técnico-industrial).

B - Recursos aplicados pela Secretaria-Geral (exceto pela SEINF/SG):

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 4.758.000,00
- de Outras Fontes, Cr\$
- Total, Cr\$ 4.758.000,00

B.1. Recursos aplicados pela SEINF/SG

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 605.183.281,00
- de Outras Fontes, Cr\$ 12.762.511,00
- Total, Cr\$ 617.945.792,00

11,2. FNDE - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO (ÓRGÃO VINCULADO À SE
CRETARIA-GERAL).

A - PRINCIPAIS RESULTADOS:

a) ação direta

APOIO A AREA DE ADMINISTRAÇÃO

- 27 entidades públicas e privadas receberam auxílios para a manutenção de seus serviços administrativos;
- mantidos 129 técnicos, conselheiros e administrativos;
- treinadas 33 pessoas do FNDE, de nível médio e superior, em atividades auxiliares;
- realizada 1 pesquisa sobre novas fontes de recursos;

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: pagamento, durante os 12 meses, de compromissos financeiros contraídos dentro do país;

APOIO A AREA DO ENSINO DE 1º GRAU, AUXÍLIOS PRESTADOS PARA:

- construção, ampliação, reforma, equipamento e recuperação de 404 escolas;
- a realização de 4 eventos (encontros, seminário e conferências);

APOIO A AREA DO ENSINO DE 2º GRAU, AUXÍLIOS PRESTADOS PARA:

- a realização de obras (construção, ampliação, reforma e equipamento) de 25 entidades e colégios;
- para 4 entidades visando a manutenção a execução de projetos e o pagamento de bolsas de estudo a servidores do MEC;

APOIO A AREA DO ENSINO SUPERIOR, AUXÍLIOS PRESTADOS PARA:

- a realização de obras e aquisição de imóvel, mobiliário e equipamento de 14 entidades;

- a manutenção e cobertura de despesas de custeio de 15 entidades;

APOIO A AREA DA CULTURA, AUXÍLIOS PRESTADOS PARA:

- a execução de 20 projetos culturais;
- 40 entidades, visando a realização de programações culturais, recuperação de prédios tombados, edições e publicações, estudos e pesquisas, produção de filmes, instalação e recuperação de museus, encenação de peças, realização de concursos e outros;

APOIO A AREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, AUXÍLIOS PRESTADOS PARA:

- a realização de 3 eventos (congressos e encontros) ;
 - duas (2) instituições particulares especializadas;
- b) execução delegada:

Administração de recursos, ordenação de despesas e acompanhamento da execução delegada (de projetos/atividades do Orçamento Próprio do FNDE) a órgãos da administração direta e indireta do Ministério.

B - RECURSOS APLICADOS;

a) na ação direta do FNDE:

- auxílios a Projetos Especiais de Órgãos do MEC:
. Cr\$ 2.492.170.762,00

- auxílios a Projetos Especiais das Areas de Atuação do MEC:
. Cr\$ 1.275.936.200,00

b) na execução delegada (Projetos/Atividades de Órgãos do MEC):
. Cr\$ 24.384.643.000,00

c) as tabelas III.2, III.3 e III.4, às paginas 113 e 114, contêm detalhes sobre os recursos mencionados anteriormente, às letras a e b;

- d) o total de recursos aplicados pelo FNDE em ações di-
retas e delegadas foi de Cr\$ 28 .152 .749 .962 ,00

II.3. DEMECs - DELEGACIAS DO MEC (ÓRGÃOS SUBORDINADOS À SECRETARIA-GERAL).

A - Principais Resultados,

- registros de certificados e diplomas do ensino de 2º grau-profissionalizante;
 - total de processos em tramitação em 1981: 4 26.527;
 - total de diplomas e certificados processados em 1981 : 332.287, sendo:
 - . 12.105 diplomas de ensino supletivo;
 - . 273.836 diplomas de ensino regular;
 - 8.850 certificados de ensino supletivo;
 - 37.496 certificados de ensino regular.
 - processos transferidos para 1982: 94.240, sendo:
 - . 77.085 não analisados;
 - . 13.803 em diligência; e
 - 3.352 referentes a outros registros.
- outros registros (em numero de 3.025);
 - de segundas vias ;
 - . diplomas , 287 ;
 - . certificados , 47 ;
 - de apostilas, 2.582;
 - de certidões , 1º ;
 - de Secretarias , 17 ;
 - de Diretor , 73 ;
- registros de professores e especialistas em educação:
 - total de registros em tramitação no exercício: 64.297;
 - expedidos:
 - . de Licenciatura Plena, 40.005;
 - . de Licenciatura Curta/ 8.064;
 - . de Exame de Suficiência, 154;
 - . de Registro E (língua, parte pedagógica) , 30;
 - . de especialistas(em cursos de duração plena) , 14.273;
 - . de especialista (em cursos de curta duração) , 1.093;
 - . total de registros expedidos, 63.619;

- atividades de orientação e inspeção em 620 estabelecimentos particulares de ensino superior, abrangendo 1.565 cursos , para o total de 24.019 visitas;-
- supervisão da aplicação do salário - educação; em 6.932 escolas, abrangendo a 2.113.091 alunos, com 9.189 empresas participantes do programa de bolsas do salário-educação;
- distribuição de bolsas, com recursos do FNDE:
 - . **743** bolsas/trabalho; e
 - . 113 bolsas/estágio.

B - Recursos aplicados

(da Coordenadoria de Órgãos Regionais e Colegiados)

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 1.-079.574.000,00
- de Outras Fontes, Cr\$ 83.614.000,00
- Total, Cr\$ 1.163.188.000,00

II.4. CISET - SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
SETORIAL

CISET - Secretaria de Controle Interno Setorial

A - Principais Resultados ,

- desenvolvidos 17 programas em video-cassete para treinamento de dirigentes e executores orçamentário e financeiro, na FUNTEVE;
- realizados 4 cursos de treinamento, através de programa em vídeo cassete:
 - . para executores orçamentário e financeiro (3);
 - . para dirigentes (1);
- publicados:
 - . Licitação na Administração Pública - 600;
 - . Informação (boletim) - 2 ;
 - . Ementário - 9;

na área de Administração Financeira ,

- Unidades de Administração Direta:
 - acompanhamento, análise e controle da execução orçamentária e financeira - 128;
 - acompanhamento, análise e controle das alterações orçamentárias e financeiras - 128;
 - análise e liberação de distribuição de créditos, através de provisão - 30;
 - controle de Restos a Pagar - 127;
- Unidades de Administração Direta e Indireta:
 - controle da disponibilidade financeira nos órgãos - 205;
 - análise e informação de processos de dívidas de exercícios anteriores para reconhecimento pela SECIN/SEPLAN/PR das Unidades de Administração Direta, Indireta e Fundações - 1.102 pareceres;
 - acompanhamento sistemático da execução da programação financeira aprovada pelo Governo, por parte das Unidades de Administração Indireta - 78; e
 - controle das Contas Correntes mantidas pelas Unidades do MEC nos Agentes Financeiros do Tesouro - 127 ;

nos 12 órgãos de Contabilidade Analítica,

- Unidades da Administração Direta:
 - contabilidade analítica das operações orçamentárias, financeiras e patrimoniais - 128;
 - levantamento de balancetes mensais - 128;
 - levantamento das Tomadas de Contas anuais dos Ordenadores de Despesa e Almoxarifes - 128;
- Unidades de Administração Indireta:
 - »
 - acompanhamento e registro da execução orçamentária e financeira - 128; e, ainda,
 - exame da documentação comprobatória de receita e despesa, face às normas legais vigentes, orientando, diligenciando, representando e impugnando aquelas impróprias ou irregulares - 128.

na área da Secretaria de Contabilidade

- contabilidade sintética das operações orçamentárias, financeiras e patrimoniais das Unidades de Administração Direta - 128;
- incorporação, à contabilidade do MEC, dos balanços das Unidades da Administração Indireta e Fundações vinculadas - 78;
- contabilidade setorial do MEC - 1;
- Balanço Geral Consolidado do MEC - 1;
- atualização do Plano de Contas Unico para Autarquias e Fundações.

na área da Secretaria de Processamento de Dados ,

o processamento eletrônico

- da contabilidade analítica e sintética setorial do MEC - 1;
- da consolidação anual da execução orçamentária e financeira e contabilidade - 1;

- processamento eletrônico das Unidades de Administração Direta:
- da execução orçamentária e financeira - 128;
- da contabilidade analítica - 128;
- da contabilidade sintética - 1.

na área de Auditoria ,

- auditoria "in loco" para certificação das contas dos órgãos e entidades componentes da estrutura ou supervisionadas pelo MEC, das Unidades de Administração Direta e Indireta e Fundações - 216;
- análise de situações e emissão de parecer sobre matéria de competência da Divisão de Auditoria, relativas às áreas de Administração Direta e Indireta e Fundações-247;
- encaminhamento, orientação e atendimento de diligências de TCU, e de outras entidades, sobre as contas examinadas-619;
- organização de Relação de Responsáveis por dinheiros, valores e outros bens públicos - 1.

B - Recursos aplicados

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 1.202.284.000,00
- de Outras Fontes, Cr\$
- Total, Cr\$ 1.202.284.000,00

II.5. DA - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DA - Departamento de Administração

A - Principais resultados,

- quanto à racionalização de procedimentos administrativos:
 - . redução em 330% do consumo de combustível e em 422% da quilometragem rodada, pela adoção de um sistema de atendimento centralizado aos usuários dos veículos oficiais;
 - . simplificação do fluxo de documentos e melhoria da divisão de trabalho, pela centralização dos protocolos outrora existentes nos Órgãos de Direção Superior;
 - . redução em 55,6% do aluguel de máquinas copiadoras, pela centralização das atividades de reprografia;
 - . listagem e posição diárias dos materiais e saldos orçamentários dos órgãos, pela implantação do processamento eletrônico nas áreas de material, patrimônio, comunicações administrativas e administração financeira;
 - . elaboradas normas para licitação de obras e serviços de engenharia;
 - . unificação de depósito para materiais em desuso;
 - . assistência direta aos órgãos do MEC no Rio de Janeiro, pela 1ª criação do Núcleo do DA nessa capital;
 - . efetuadas consultorias a diversos órgãos do MEC para implantação do sistema de material;
 - . redução do consumo de materiais estrangeiros devido a fixação e controle de cotas de aquisição;
- quanto a reforma de dependências do MEC:
 - . reformadas 2 entradas dos 2 edifícios/sede;
 - . reformados e readaptados os 2º, 49, 79, 89 e 99 andares do edifício/sede para instalação de órgãos;
 - . reformada a fachada sul e impermeabilizado o Auditório da Cultura - RJ;

- . reformados os sistemas de ar condicionado da Biblioteca Nacional e do Museu de Belas Artes - RJ;
- . reformadas as instalações da Biblioteca do Instituto Nacional do Livro, em Brasília;
- quanto ao apoio (e lazer) dos funcionários:
 - . adaptação de espaço físico e instalação, no subsolo do edifício/sede e supervisão do restaurante/lanchonete, com capacidade para 2.000 refeições diárias;
 - . assinado convênio entre CEF e MEC, no valor de um bilhão de cruzeiros, para favorecer a aquisição da casa própria pelos servidores;
 - . instalada , no subsolo do edifício/sede, uma área de lazer para os funcionários, sobretudo durante o intervalo do almoço;
 - . produção e distribuição de 35 números do Boletim de Serviço, para informação aos servidores sobre os atos administrativos (31 regulares, 1 extra e 3 suplementares).

B - Recursos aplicados

- do Tesouro Nacional, Cr\$ 365.906.899,92
- de Outras Fontes, Cr\$ 488.338.000,00
- total Cr\$ 854.244.899,92

II.6. DP - DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DP - DEPARTAMENTO DO PESSOAL

A - Dentre os resultados de 136 ações, foram destacados os seguintes:

- reajustamento de 1.849 inativos;
- enquadramento definitivo de aproximadamente 6.300 professores do ensino de 1º e 2º graus, M-402, em decorrência do Dec. nº 85.712/81, para atender às necessidades dos diferentes órgãos do sistema;
- criação da Tabela Especial de Empregos segundo a Exposição de Motivos nº 145/81, para atender às necessidades de 13 órgãos do sistema: criados 300 2 empregos;
- concessão de 1.783 pensões especiais, com base no Decreto de Desburocratização;
- orientação e controle da aplicação da legislação de pessoal: 1.502 processos;
- organização e atualização do fichário de legislação e jurisprudência: 5.200 fichas;
- aposentadorias concedidas: 39 7;
- abonos provisórios, 9 37;
- títulos de inatividade: 1.216;
- exonerações: 10;
- demissões: 2;
- recursos analisados; 350;
- remoções gerais: 1.215;
- servidores promovidos (progressão vertical): 556;
- assistência médica: 15.796 atuações;
- assistência odontológica: 6.114 atuações;
- assistência psicológica: 3.626 atuações;

- atuações no campo da medicina ocupacional (avaliação de condições de sanidade na faixa dos 18 aos 30 anos):
 - exames físicos e complementares: 800;
 - o cadastros torácicos: 2.311;
 - o perícias para avaliação de absenteísmo: 5.313;
 - frequência/dia exames: 15;
 - perícias documentais para aposentadoria e conexos : 1.562;
 - o frequência/dia conclusões: 11;
- treinados 644 servidores de apoio administrativo(moto ristas, datilógrafos, agentes de portaria e secretárias);
- treinados, em funções específicas (aplicadores de testes, agentes de modernização, assessores de planejamento de sistemas, programadores e digitadores), 112 funciona rios;
- treinados 772 candidatos concorrentes à ascensão funcio nal (IN/DASP/119/81);
- treinados 64 servidores, dentro da segunda fase do Pro grama de Fortalecimento do Subsistema de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos do MEC.

B - Recursos Aplicados:

- do Tesouro Nacional	Cr\$ 388.589.452,2º
- de Outras Fontes	Cr\$ 114.293.500,03
- Total	Cr\$ 502.882.952,32

III. RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

III.1.1, RECURSOS DO TESOIRO NACIONAL E DE OUTRAS FONTES, APLICADOS PELOS ÓRGÃOS DAS ÁREAS-FIM.

ÁREAS E ÓRGÃOS	TOTAL Em Cr\$ 1,00	TESOURO NACIONAL		OUTRAS FONTES	
		Em	Cr\$ 100 %	Em Cr\$ 100	X
ÁREAS DE AÇÕES-FIM:					
<u>Educação Básica</u>					
SEBS	14.039.308.201	6.921.674.000	49,30	7.117.634.201	50,70
Q/AGRI	2.233.208.032	2.220.408.032	99,43	12.809.000	0,57
CINEP	327.058.000	22.180.000	6,78	304.878.000	93,22
CINAFOR	377.741.000	323.104.000	85,54	54.637.000	14,46
MOUAL	5.634.350.000	22.029.000	0,39	5.612.321.000	99,61
CINUP	52.608.788	46.926.156	89,20	5.682.632	10,80
SUBTOTAL	22.664.274.021	9.556.321.188	42,16	13.107.952.833	57,84
<u>Educação Superior</u>					
SESU	1.527.801.000	1.527.801.000	100,00	-	-
CAPIES	2.538.510.501	2.416.527.618	95,19	121.982.883	4,81
SUBTOTAL	4.066.311.501	3.944.328.618	97,00	121.982.883	3,00
<u>Cultura</u>					
MIN	71.121.000	26.767.000	37,64	44.354.000	62,36
MVL	11.000.000	-	-	11.000.000	100,00
MI	37.938.730	37.938.730	100	-	-
SNF	245.099.000	-	-	245.099.000	100,00
INL	78.317.000	73.320.000	93,62	4.997.000	6,38
FUNVAJ	893.699.000	440.592.000	49,30	453.107.000	50,70
FUFM	1.316.418.000	537.800.000	40,85	778.618.000	59,15
FCIB	192.493.000	156.532.000	81,32	35.961.000	18,68
FUNARTE	510.026.000	155.751.000	30,44	354.275.000	69,56
FUNAFILME	1.779.323.000	305.800.000	17,19	1.473.523.000	82,81
MNBA	9.657.000	9.657.000	100,00	-	-
BN	55.009.000	43.948.000	79,89	11.061.000	20,11
SUBTOTAL	5.200.095.730	1.787.605.730	34,38	3.412.490.000	65,62
<u>Educ. Física e Desporto</u>					
SEED	2.045.364.000	847.610.000	41,44	1.197.754.000	58,56
SUBTOTAL	2.045.364.000	847.610.000	41,44	1.197.754.000	58,56
<u>Apoio à Educação</u>					
INAE	9.242.182.108**	482.372.262	5,22	8.759.809.846	94,78
CEDATE	4.155.513.314	1.049.524.371	25,26	3.105.988.943	74,74
INEP	149.711.986	70.215.186	46,90	79.496.800	53,10
FCNIVE	2.133.631.309	1.104.526.164	51,77	1.029.105.145	48,23
FTNAME	1.654.298.563	63.773.965	5,06	1.590.524.598	94,94
SUBTOTAL	17.335.337.280	2.790.413.948	16,10	14.544.923.332	83,90
<u>Proj. e Prog. Especiais</u>					
PNEB-FUC/OEA	46.597.812	-	-	-	-
PIN-FUC/ED	229.516.000	-	-	-	-
SUBTOTAL	276.113.812 ***	-	-	-	-
TOTAL DAS ÁREAS-FIM	51.587.496.344	18.926.279.484	36,69	32.385.103.048	62,78

* Não estão incluídos os recursos aplicados pelas demais ENTIDADES SUPERVISIONADAS.

** Considerador, só os recursos federais (não incluídas as participações dos Estados, Municípios, comunidades e Organismos internacionais, no montante de Cr\$ 11.444.259.300,00).

*** Esse subtotal não fez parte das colunas Tesouro Nacional e Outras Fontes, razão porque a soma final dessas colunas não corresponde ao TOTAL Cr\$ 51.587.496.344,00.

111.2.Participação dos Recursos do FNDE no Total de Recursos Aplicados pelos Órgãos das Áreas de Ações-Fim.

ÁREAS E ÓRGÃOS	TOTAL (En. Cr\$ 1,00)	PARTICIPAÇÃO DO FNDE (EM Cr\$ 1,00)				
		PROJETOS/ATIVIDADES EXECUÇÃO DELEGADA	AUXÍLIO: A PROJETOS ESPECIAIS		TOTAL	
			PARA ÓRGÃOS	PARA ÁREAS		
Áreas de Ações-Fim						
EDUCAÇÃO BÁSICA						
SEB-S	14.039.308.201	6.153.120.000	4.720.000	714.340.000	6.872.130.000	48,9
COACRI	2.233.208.032	-	-	-	-	-
CEESP	327.058.000	325.059.000	2.000.000	27.730.000	349.798.000	-
CEVAPOR	377.741.000	-	-	-	-	-
MOBRAL	5.634.350.000	406.000.000	-	-	406.000.000	7,2
CRUP	52.608.788	-	-	-	-	-
G.M.A.	390.000.000	390.000.000	-	-	390.000.000	100,0
SUB-TOTAL	23.054.274.021	7.274.178.000	6.720.000	737.070.000	8.017.968.000	34,7
EDUCAÇÃO SUPERIOR						
SESU	1.527.801.000	125.576.000	8.094.000	154.930.200	288.650.200	18,9
SESU/Supervisionadas	-	-	(1) 826.425.000	(2) 278.008.000	1.104.433.000	-
CPES	2.533.510.501	-	10.000.000	-	10.000.000	0,39
SUB-TOTAL	4.065.311.501	125.576.000	844.519.000	432.938.200	1.403.093.200	34,5
CULTURA						
MIN	71.121.000	-	44.360.000	-	44.360.000	62,3
PNL	11.000.000	-	2.000.000	-	2.000.000	18,1
III	37.938.730	-	-	-	-	-
SNF	245.099.000	235.078.000	10.021.000	-	245.099.000	100,0
INL	78.317.000	35.700.000	-	-	35.700.000	45,5
FUNDAJ	893.699.000	-	1.000.000	-	1.000.000	0,1
PNM	1.316.418.000	-	117.000.000	-	117.000.000	8,8
PCRB	190.493.000	-	500.000	-	500.000	0,2
FUNARTE	510.026.000	168.020.000	-	-	168.020.000	32,9
EMBRAPIME	1.779.323.000	-	83.000.000	-	83.000.000	4,6
ANBA	9.657.000	-	-	-	-	-
FN	55.009.000	-	-	-	-	-
SEC	-	-	8.365.000	75.021.000	83.386.000	-
SUB-TOTAL	5.200.095.730	439.798.000	266.245.000	75.021.000	780.065.000	15,0
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO						
SEED	2.045.364.000	1.742.127.000	110.000.000	-	1.852.127.000	90,5
SUB-TOTAL	2.045.364.000	1.742.127.000	110.000.000	-	1.852.127.000	90,5
APOIO À EDUCAÇÃO						
IRAC	9.242.182.109	9.034.840.000	199.372.000	9.300.000	9.242.512.000	-
CEDETE	4.155.513.314	3.078.512.000	-	(3) 12.725.000	3.091.237.000	74,3
PCETVE	2.133.631.309	674.900.000	82.500.000	8.000.000	765.400.000	35,9
INEP	149.711.986	7.000.000	-	-	7.000.000	4,6
FINAME	1.654.293.563	1.415.603.000	26.307.000	-	1.441.910.000	87,1
SUB-TOTAL	17.335.337.280	14.210.855.000	308.179.000	29.025.000	14.548.059.000	83,9
PROJETOS E PROGRAMAS ESPECIAIS						
FINP-MAC-OTA	46.997.812	-	-	-	-	-
FIN-PIG/ID	229.516.000	-	-	-	-	-
SUB-TOTAL	276.513.812	-	-	-	-	-
TOTAL DAS ÁREAS-FIM	51.977.406.114	23.791.533.000	1.535.664.000	1.271.104.200	26.602.302.200	51,1

* Não incluída no quadro III.1, razão porque diferem os totais dos dois quadros.

(1) Universidade

(2) Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre

(3) Instituto de Física de Porto Alegre

III.3. Participação dos Recursos do FNDE no total do Recursos Aplicados pelos Órgãos da Arca de Ações-Meio.

ÁREAS E ÓRGÃOS	TOTAL (Em Cr\$ 1,00)	PARTICIPAÇÃO DO FNDE (Em Cr\$ 1,00)				
		PROJETOS/ATIVIDADES EXECUÇÃO DELEGADA	AUXÍLIOS A PROJETOS ESPECIAIS		TOTAL	%
			PARA ÓRGÃOS	PARA ÁREAS		
Secretaria-Geral	622.703.792	573.709.000	12.454.762	1.832.000	587.995.762	94,4
F N D E	-	-	251.891.000	-	251.891.000	-
COP (DEMECs)	1.163.188.000	-	83.614.000	-	83.614.000	7,2
CISET	1.202.284.000	-	-	-	-	-
DA	854.244.899	-	481.280.000	-	481.280.000	56,3
DP	502.882.952	-	114.457.000	-	114.457.000	22,7
GM	-	5.400.000	2.500.000	-	7.900.000	-
CNMC	-	-	2.310.000	-	2.310.000	-
CNSS	-	-	3.000.000	-	3.000.000	-
CFC	-	-	5.000.000	-	5.000.000	-
CND	-	14.000.000	-	-	14.000.000	-
T O T A L	<u>4.345.303.643</u>	<u>593.109.000</u>	<u>956.506.762</u>	<u>1.832.000</u>	<u>1.551.447.762</u>	<u>35,7</u>

III.4. Síntese da Participação dos Recursos do FNDE no total de Recursos Aplicados nas Arcas de Ações-Fim e Ações-Meio.

ÁREAS	TOTAL (Em Cr\$ 1,00)	PARTICIPAÇÃO DO FNDE (Em Cr\$ 1,00)				
		PROJETOS/ATIVIDADES EXECUÇÃO DELEGADA	AUXÍLIOS A PROJETOS ESPECIAIS		TOTAL	%
			PARA ÓRGÃOS	PARA "ÁREAS"		
DS AÇÕES-FIM (Tabela III.2)	51.977.496.344	23.791.534.000	1.535.664.000	1.274.104.200	26.601.302.200	47,23
DE AÇÕES-MEIO (Tabela III.3)	4.345.303.643	593.109.000	956.506.762	1.832.000	1.551.447.762	35,7
TOTAL.	<u>56.322.799.987</u>	<u>24.384.643.000</u>	<u>2.492.170.762</u>	<u>1.275.936.200</u>	<u>28.152.749.962</u>	<u>50,0</u>

IV. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO MEC

Qualquer tentativa de planejamento para um horizonte de tempo relativamente distante dependerá, primeiro, de segura análise da situação presente - resultado de decisões tomadas e de medidas adotadas no passado - e da previsão de repercussões imediatas e mediatas das decisões e medidas que se pretenda implementar a curto prazo.

Assim mesmo, o esforço de projetar aquele futuro estará limitado à produção de linhas gerais de ação, de diretrizes que, imagina-se, poderão ou deverão estar então em curso.

De fato, o número de variáveis que estão permanente ou eventualmente fora de controle do técnico - e que se apresentam de forma mais dramática na vida dos órgãos da administração pública - não permitem que, com segurança, se possa praticar um exercício mais preciso do que, com certeza, é mais a arte do que a técnica de planejamento.

ESTILO E DINAMICA DO ESFORÇO EMPREENDIDO

O Ministério da Educação e Cultura vem passando, há mais de dez anos, por sucessivas reformas na sua estrutura básica e reorganizações no seu modo de funcionamento. Primeiro, por força do impacto da reforma administrativa do serviço público federal, tentada a partir de 1964 e acelerada a partir de 1967, com a promulgação do Decreto-lei 200, de 25 de fevereiro daquele ano; depois, por força do impacto das grandes reformas do ensino promulgadas em 1968 (Reforma Universitária) e em 1971 (Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus); em seguida, por força da implantação do Plano de Classificação de Cargos, em 1974, e que invalidou, em grande parte, o modelo estrutural desenhado para o MEC no período imediatamente anterior; depois, por força das substanciais mudanças de política educacional e cultural, em 1979; e, finalmente, a partir da busca de novos padrões de eficiência e eficácia administrativas, a partir de 1980.

O modelo atual é, ainda, de reforma. Certamente calcada em outros pressupostos, considerando outras premissas, perseguindo outros objetivos. Mas, de qualquer maneira, ainda um momento de refor-

ma; diferente apenas quanto ao estilo, a determinação, a profundidade e, sobretudo, a dinâmica.

Ao contrario das reformas conduzidas em outras oportunidades, optou-se por um conjunto de procedimentos agressivos, realizados em larga amplitude e profundidade e em curto espaço de tempo. A intenção é, evidentemente, a de fazer cessar de vez o clima de intranquilidade e de insegurança quanto a real dimensão e sentido de cada componente da organização do MEC.

Essa postura afirmou-se na mesma medida em que se afirmou, também, a convicção de que era necessário proceder a uma profunda cirurgia na estrutura básica - eliminando órgãos que não mais se justificavam, corrigindo disfunções ou ajustando funções às verdadeiras necessidades no Ministério, e, mais importante ainda, a uma radical mudança no modo de funcionamento de cada componente - alterando hábitos e comportamentos, redefinindo papéis, incorporando novos métodos de trabalho e novo instrumental de apoio. Tudo isso, sem que se permitisse o prolongamento de um clima de permanente frustração e desconfiança e a manutenção de um estado de espírito altamente negativo em relação aos novos rumos a serem seguidos.

OBJETIVOS PERSEGUIDOS A CURTO E MÉDIO PRAZOS

A partir do final de março de 1981, com a assinatura do Decreto nº 85.843, iniciou-se o que deverá ser a conclusão desse longo processo de reforma. Através do mencionado Decreto, o Presidente da República delegou ao Ministro de Estado competência para promover "ampla reorganização administrativa" do Ministério, podendo, para tanto:

- alterar estruturas básicas, redefinir competências, atribuições e relações de supervisão e coordenação;
- remanejar o acervo, o pessoal, bem como cargos e funções de confiança;
- estabelecer instrumentos ou mecanismos especiais para a execução de programas ou atividades.

Os objetivos imediatos foram então estabelecidos da seguinte forma:

- a simplificação da estrutura básica do MEC;
- a racionalização de procedimentos, ora a partir da incorporação de novos métodos de trabalho, ora a partir, inclusi-

ve, da absorção de novo instrumental tecnologico de suporte;

- a revisão de funções de cada unidade administrativa ou programa, tendo em vista eliminar duplicação de esforços, minimizar zonas de conflitos e otimizar a utilização de recursos;
- a valorização do servidor, tendo em vista qualificá-lo melhor para o desempenho de suas funções;
- a reconstituição do seu ambiente de trabalho, como forma de garantir-lhe melhores condições de realização pessoal e profissional;
- o restabelecimento de um clima de confiança nas relações pessoais, grupais e inter-grupais;
- a negociação de recursos dentro das reais necessidades do Ministério e da ação de governo nos campos da educação, cultura e desporto, tendo em vista a afirmação efetiva de uma política governamental deliberada e prioritária para o setor.

A médio prazo, os objetivos guardam um sentido político da mais alta relevância dentro do momento atual brasileiro - e, mais que isso, confia-se nos vetores propostos à sociedade brasileira pelo Presidente João Figueiredo. De fato, busca-se hoje criar as bases de uma estrutura capaz de conviver dentro de uma sociedade democrática.

O alcance imediato desse objetivo deverá abrir caminho para que, articulada, simultânea ou sucessivamente, se possa perseguir e alcançar, ainda ao longo deste periodo governamentais

- a agilização dos procedimentos administrativos, garantindo a necessária fluidez e confiabilidade da informação técnica e administrativa, e permitindo a substituição dos mecanismos de controle pelos de avaliação de resultados;
- a qualificação do processo decisorio, dando-lhe, sobretudo, conteúdo doutrinário o sentido prospectivo e responsável ;
- a descentralização da ação administrativa, assegurando - se aos estabelecimentos de ensino dos sistemas e dos institutos publicos ou privados de administração das atividades de ensino condições de efetivo exercicio da autonomia que a legislação lhes confere ;

- a descentralização do poder de decisão, ora em função dessa descentralização, ora através do compartilhamento do processo decisório com as organizações representativas das necessidades, interesses e aspirações legítimas da sociedade brasileira;
- " É regionalização do planejamento, de tal forma que a educação se faça presente cada vez mais como instrumento da cultura e do desenvolvimento econômico e social regional e local;
- e, finalmente, a capacitação financeira no sentido de permitir uma ação agressiva e oportuna tendo em vista assegurar o cumprimento das metas do governo para o setor e o apoio às instituições ou sistemas que dependem de recursos para resolver problemas ou contornar situações limitadoras do alcance daquelas metas.

NIVEIS E PLANOS EM QUE SE PROCESSOU A REFORMA

Esse esforço vem sendo conduzido em quatro níveis distintos, em cada um deles ora com agressividade, ora com o cuidado necessário.

No primeiro, busca-se - com sensibilidade, acuidade, bom senso, talento e inteligência - , reconstituir a nobre função de assessoramento superior e planejamento estratégico das ações que compete ao MEC formular, orientar e conduzir. Isso diz respeito ao papel do próprio Gabinete e dos órgãos colegiados de estudo e aconselhamento do Ministro e do Secretário-Geral, convocados a rever suas funções, seu estilo de trabalho, sua postura e comportamento face aos aspectos conjunturais e permanentes da sociedade e, em particular, da educação brasileira e, com isso, alcançar o máximo de competência política e administrativa, a partir da instalação de capacidade de análise e prospecção inteligente dos fenômenos e tendências do desenvolvimento brasileiro. É com essa perspectiva que se está procurando , cuidadosamente, reconstituir os grandes fóruns de debate que devem caracterizar a presença dos colegiados superiores no cenário do MEC.

No segundo nível, busca-se, com firmeza, redefinir e instrumentalizar as funções de planejamento, coordenação e controle das ações objetivas do MEC. Nesse caso, incluem-se os órgãos centrais des

sistemas de planejamento e orçamento de pessoal, de administração dos serviços gerais, de informação, de modernização administrativa e de cooperação técnica - Secretaria-Geral, Departamentos de Pessoal e de Administração e órgãos outros de suporte da própria Secretaria-Geral. O que se tem em mente, nesse nível, é liberar os órgãos de atividade-fim do MEC da prática desgastante da administração de meios - reservando-lhes energia tão-somente para a reflexão madura sobre suas áreas de atuação e o seguro desempenho, nessas áreas, de seus misteres. E é com essa perspectiva que se está hoje investindo o melhor dos esforços no aprimoramento daqueles sistemas, redefinindo métodos de trabalho, normatizando procedimentos, qualificando pessoal, e sobretudo, valorizando o trabalho em equipe e estimulando o aproveitamento de talentos.

No terceiro, o que mais imediatamente deve produzir resultados compensadores, busca-se equipar os órgãos centrais de direção superior do MEC - especificamente as chamadas Secretarias-fim - para o desempenho ágil de suas respectivas missões. Em linhas gerais, a proposta é de que elas sejam capazes de se constituir, ao mesmo tempo, ora como depositárias do mais avançado conhecimento sobre cada área de atuação do MEC, ora como instrumentos da política ministerial para aquela área - tanto no que essa política tenha de permanente, quanto no que as suas diretrizes possam ter de conjuntural.

Finalmente, no último nível, intenta-se rever a função dos mecanismos de execução criados com a finalidade de suprir deficiências dos sistemas ou de, em outros casos, apoiar ações concretas do Ministério. Incluem-se, nesse caso, campanhas, programas e centros, institutos e outras organizações criadas sob a forma de fundações, de órgãos dotados de autonomia administrativa e financeira, de empresas públicas ou de economia mista, e que, por seu número e diferentes regimes jurídicos, acabaram por transformar a estrutura básica do Ministério em um aglomerado difícil de ser administrado. A proposta é no sentido de avaliar, nesse plano, o real significado da existência de cada órgão, seja sob o enfoque funcional (se não há, efetivamente, duplicação de funções, conflito de competências, desperdício de recursos) ou conjuntural (se ainda permanece a necessidade de mantê-los e, se não, qual o destino a lhes ser dado).

Sobre esses quatro níveis, a reforma se processa em planos.

No primeiro plano, busca-se redefinir todo o referencial normativo que orienta a organização do MEC - estrutura básica, estatutos, regimentos e regulamentos gerais de orientação administrativa.

Conduz-se, nesse plano, um grande esforço no sentido de rever o modelo estrutural e funcional do MEC.

No segundo, busca-se racionalizar e normatizar procedimentos, com o triplo objetivo de simplificar a processualística operacional, normatizar a sua execução e, por último, prover elementos para o treinamento e a qualificação de pessoal técnico e dirigente.

No terceiro plano, busca-se incorporar à cultura do MEC um novo arsenal de métodos e técnicas de suporte à administração e decisão.

Finalmente, no quarto plano, busca-se preparar o pessoal para o trabalho nessa nova organização - seja habilitando-o ao uso de novos métodos e técnicas, seja qualificando-o para um desempenho dentro de fatores mais avançados.

SITUAÇÃO ATUAL

Os atos delegados que informaram essa etapa do processo de "ampla reorganização" do MEC não só expressaram a confiança presidencial nas diretrizes da atual gestão administrativa deste Ministério, como estabeleceram firme decisão de avançar além dele de forma a criar um novo padrão de administração pública, capaz de conduzir, com eficiência e eficácia as ações governamentais num campo prioritário de ação social.

Ao fazer uso da competência delegada, buscou-se prover o MEC com os elementos de estrutura organizacional e de processo administrativo que mais de perto poderiam servir de base a um projeto de efetiva mudança institucional; sem perseguir um modelo ideal, operou-se no campo do possível, na convicção de que ideais inalcançáveis ou de tal forma inovadores só poderiam violentar a cultura até então estabelecida.

Dentro desses limites, aproveitou-se o talento e o bom senso em doses tão equânimes quanto o permitiram as convicções e qualidades de administradores e técnicos do próprio Ministério.

O processo de reorganização administrativa foi conduzido até agora quase que predominantemente sobre a estrutura básica. Poderia ter sido deflagrado intensivamente sobre outros aspectos de vida organizacional - os métodos de trabalho e a tecnologia de suporte ao processo administrativo, por exemplo; ou sobre a qualificação e a organização dos quadros dirigentes.

Todos os fatores e variáveis foram analisados, e a opção final foi adotada na convicção de que esta não só produziria resultados compensadores no curto espaço de tempo de que se dispunha, mas abriria caminho para que, em seguida, se pudesse mais facilmente avançar por sobre aqueles outros aspectos.

Por conseguinte, a reestruturação agora concluída representa o final de apenas uma das etapas do processo, a primeira e a que mais de perto poderá facilitar as seguintes. Essa convicção se alicerça no fato de que a reestruturação tem outra face; a de desestabilização da organização, na qual, posturas, atitudes e comportamentos são colocados em choque, gerando uma situação de anomia diante da realidade anterior e atual.

Essa é, a nosso ver, a condição mais propícia a revisão de funções, de objetivos, de posicionamentos político-administrativos e programáticos, de métodos e procedimentos.

REORGANIZAÇÃO EM MARCHA

A perplexidade instalada diante dessa situação corresponde agora, também - e com intensidade cada vez maior -, à expectativa por um novo MEC. Na verdade, por um novo modelo de organização e funcionamento de uma instituição da administração pública federal.

O MEC está, hoje, apontado para esse modelo. Da ação deflagrada em 1981 já são observáveis resultados compensadores em praticamente todas as áreas de interesse de uma efetiva reorganização:

- a nível da estrutura, a nova configuração mostra sensível redução do número de unidades administrativas diretamente vinculadas a dirigentes de nível superior;
- no plano das relações funcionais, corrigiram-se flagrantes distorções e paralelismos - eliminando-se, fundindo-se ou incorporando-se órgãos cujas finalidades se sobrepunham ou conflitavam; nesse mesmo plano, buscaram-se novas e inovadoras definições de funções, competências e atribuições, bem como novas relações de subordinação e de supervisão; ainda, configurava-se em novos sistemas os agrupamentos de unidades, redefinindo-se outras relações de interface entre as mesmas;
- investiu-se decididamente no campo da informática, de forma a instalar, dentro do MEC, a infra-estrutura avançada

necessária para alimentar e apoiar novos esquemas de gestão;

foram ou estão sendo objeto de racionalização os métodos e processos administrativos adotados nos grandes sistemas de administração que suportam o funcionamento da máquina burocrática do serviço público federal, incorporando-se a eles os mais avançados elementos da produção de informação gerencial;

medidas de racionalização no caso dos recursos públicos foram postas em prática:

- a. contenção nas admissões via Convênio (nenhuma nova admissão) ;
- b. redistribuição de mão-de-obra, com remoção de pessoal excedente para outros órgãos - inclusive em outros Estados (103 removidos.);
- c. redução significativa no processo de concessão de aposentadoria (de 6 a 12 meses para 5 dias);
- d. redução efetiva da força de trabalho (585, decorrentes de aposentadorias e dispensas não providas) ;
- e. redução de custos operacionais com:
 - transportes (pool-menos 330% nos gastos de combustível) ;
 - telefonas (distribuição e contenção de ligações interurbanas);
 - aluguéis (otimização no uso do espaço físico - menos 57% em relação ao exercício anterior);
 - reprografia (centralizada e maior controle - menos 55,6% nos gastos em relação ao ano anterior);
 - expedição (redução do número de contratos de malotes - menos 70% nos gastos);
 - propaganda (austeridade nos gastos, reduzindo-se os gastos à írisória importância de 2 milhões de cruzeiros em 1981);
 - despesas de viagem (contenção e controle de resultados) ;
 - contagem de tempo de serviço (introduzindo-se o processamento eletrônico de dados);
 - cadastro de pessoal (revisão e novo "design");
 - microfilmagem dos processos relativos ao cadastro de pessoal (redução no uso do espaço físico, facilidade

na recuperação de informações e mais segurança);

- normatização do uso do espaço físico, mobiliário e equipamento (padronização, simplificação e austeridade);

deflagrado um amplo programa de valorização do servidor;

- implantação de creches;
- concessão de bolsas de estudos;
- instalação de restaurante e área de lazer;
- implementação de um Serviço de Assistência Médica extensivo a todos os servidores e seus dependentes (em curso);
- programação de eventos promocionais (culturais, artísticos, sociais e desportivos);
- plano habitacional (convênio com a CEF).

Tem-se, assim, uma rápida idéia do que se passou, no ano de 1981, em matéria de reorganização administrativa do MEC.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)